

Método de

VIOLÃO



VIOLÃO NÍVEL 01

TEORIA E EXERCÍCIOS

Daniel José da Silva Jr.

www.daniel-jr.com

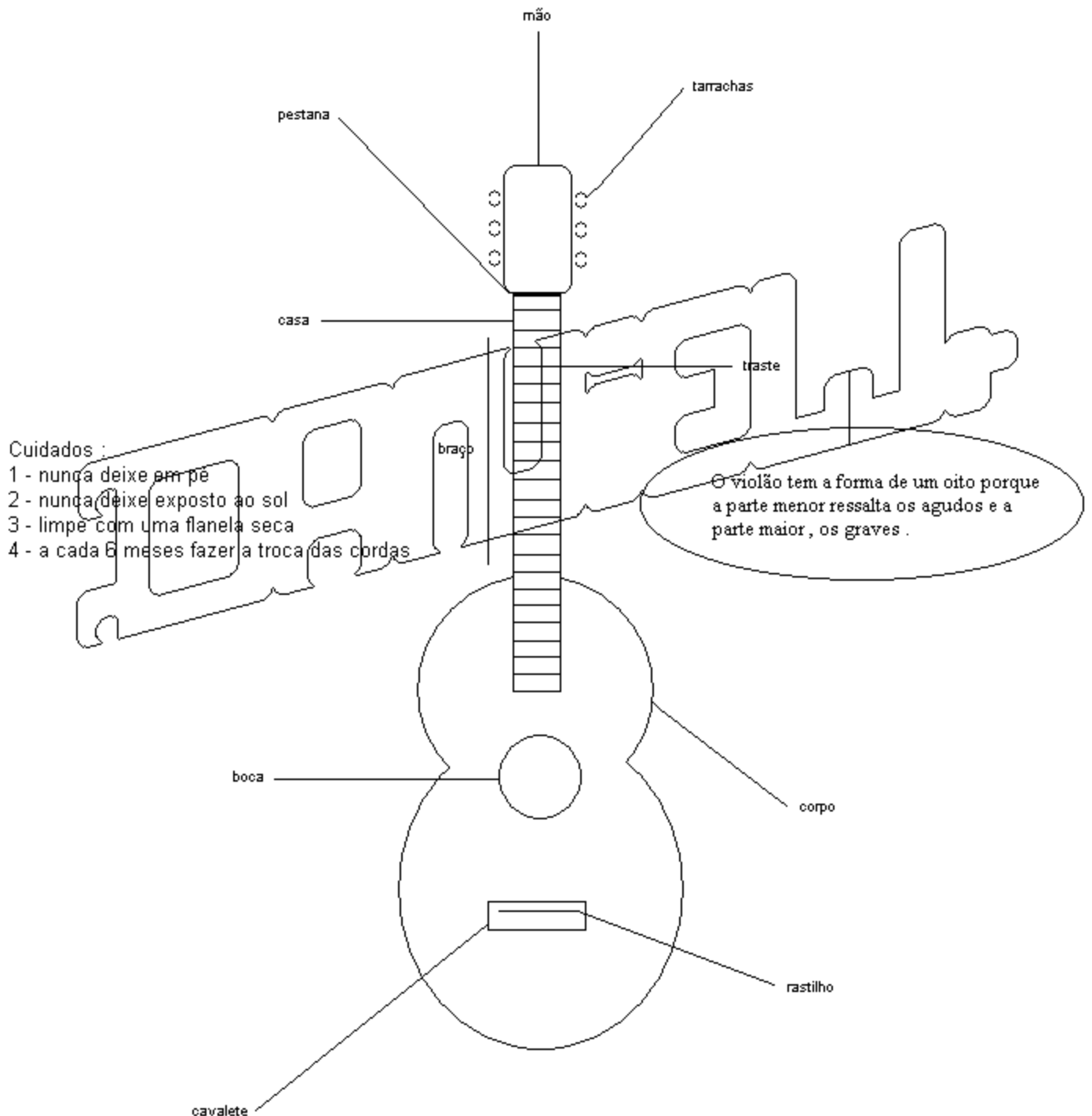
OMB 41.138

Índice

- 1 - Anatomia do violão
- 2 - Regulagens do violão - 1
- 3 - Regulagens do violão - 2
- 4 - Troca de cordas
- 5 - Origem das notas musicais
- 6 - Nome das cordas e dos dedos
- 7 - Como afinar o instrumento
- 8 - Posicionamento
- 9 - Como ler o desenho do braço
- 10 - Acordes básicos
- 11 - Ritmos
- 12 - Sustenido e bemol
- 13 - Quadro de localização de notas
- 14 - Regra de construção da escala maior
- 15 - Regra de formação de acordes
- 16 - Análise de acordes maiores
- 17 - Montagem de acordes menores
- 18 - Análise de acordes com sétima maior
- 19 - Montagem de acordes menores com sétima maior
- 20 - Análise de acordes com sétima menor
- 21 - Montagem de acordes menores com sétima menor
- 22 - Sistema 6 (C e A)
- 23 - Sistema 6 (G e E)
- 24 - Sistema 6 (D e F)
- 25 - Dica sistema 6
- 26 - Exercício
- 27 - Aplicação do sistema 6 - modelos de C - 1
- 28 - Aplicação do sistema 6 - modelos de C - 2
- 29 - Aplicação do sistema 6 - modelos de C - 3
- 30 - Aplicação do sistema 6 - modelos de A - 1
- 31 - Aplicação do sistema 6 - modelos de A - 2
- 32 - Aplicação do sistema 6 - modelos de A - 3
- 33 - Aplicação do sistema 6 - modelos de G - 1
- 34 - Aplicação do sistema 6 - modelos de G - 2
- 35 - Aplicação do sistema 6 - modelos de G - 3
- 36 - Aplicação do sistema 6 - modelos de E - 1
- 37 - Aplicação do sistema 6 - modelos de E - 2
- 38 - Aplicação do sistema 6 - modelos de E - 3
- 39 - Aplicação do sistema 6 - modelos de D - 1
- 40 - Aplicação do sistema 6 - modelos de D - 2
- 41 - Aplicação do sistema 6 - modelos de D - 3
- 42 - Aplicação do sistema 6 - modelos de F - 1
- 43 - Aplicação do sistema 6 - modelos de F - 2
- 44 - Aplicação do sistema 6 - modelos de F - 3
- 45 - Baixos alterados - 1
- 46 - Baixos alterados - 2
- 47 - Baixos alterados - 3
- 48 - Baixos alterados - 4
- 49 - Baixos alterados - 5
- 50 - Baixos alterados - 6
- 51 - Campo harmônico maior - tom G
- 52 - Campo harmônico maior - tom A
- 53 - Campo harmônico maior - tom B
- 54 - Campo harmônico maior - tom C
- 55 - Campo harmônico maior - tom D
- 56 - Campo harmônico maior - tom E
- 57 - Campo harmônico maior - tom F
- 58 - Tabela geral de campos harmônicos maiores
- 59 - Tabela geral para transposição
- 60 - Exercícios de coordenação - 1
- 61 - Exercícios de coordenação - 2
- 62 - Exercícios para S, H, P, B e RB - 1
- 63 - Exercícios para S, H, P, B e RB - 2
- 64 - Símbolos e sinais utilizados na tablatura
- 65 - Desenhos dos modos da escala maior fechados - 1
- 66 - Desenhos dos modos da escala maior fechados - 2
- 67 - Dica - como transpor desenhos
- 68 - Desenhos da escala pentatônica - 1
- 69 - Desenhos da escala pentatônica - 2
- 70 - Campos harmônicos com sétimas - 1
- 71 - Campos harmônicos com sétimas - 2
- 72 - Campos harmônicos com sétimas - 3
- 73 - Regra de formação de acordes com sétima e nona
- 74 - Campo harmônico maior com nonas
- 75 - Tabela geral de campos harmônicos com nonas
- 76 - Campo harmônico com nonas - 1
- 77 - Campo harmônico com nonas - 2
- 78 - Campo harmônico com nonas - 3
- 79 - Campo harmônico com sétimas e nonas - 1
- 80 - Campo harmônico com sétimas e nonas - 2
- 81 - Campo harmônico com sétimas e nonas - 3
- 82 - Quadro geral de intervalos
- 83 - Campo harmônico maior completo
- 84 - Tabela geral de campos harmônicos maiores - completa
- 85 - Campo harmônico da escala menor harmônica
- 86 - Tabela geral de campos harmônicos da escala menor harmônica

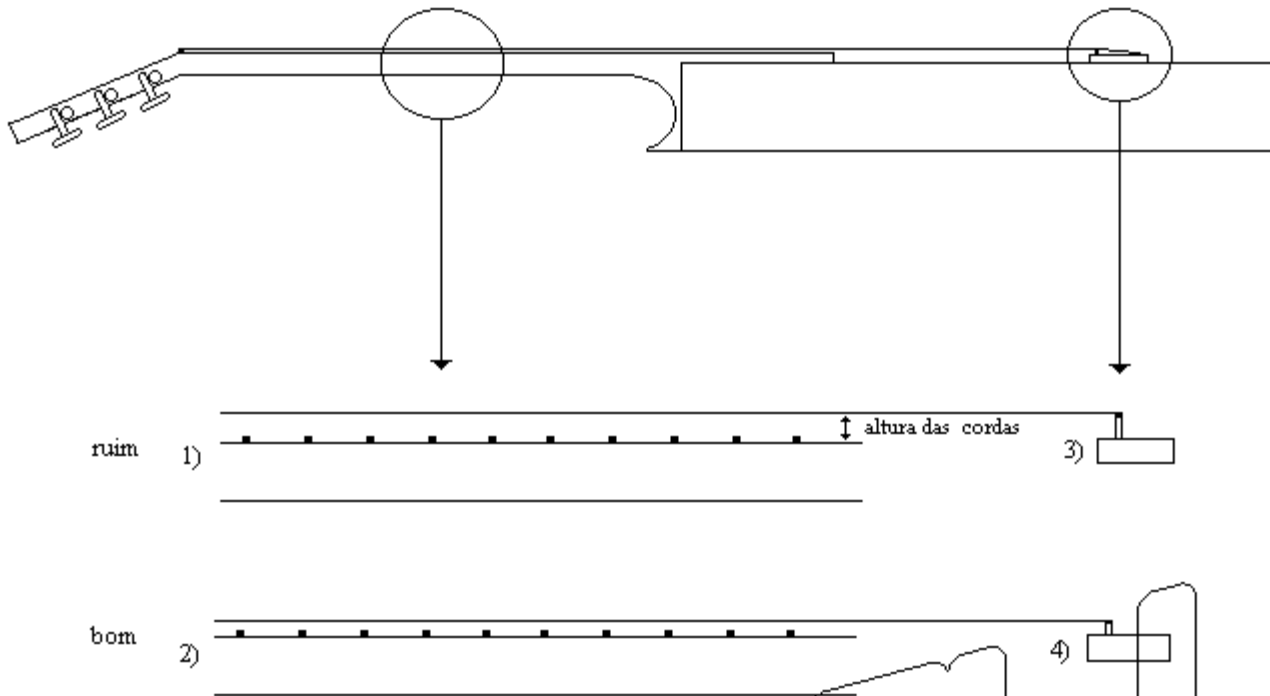
A anatomia da guitarra acústica

A designação de Guitarra advém do vocábulo grego Kythara, que mais tarde os latinos converteram em Cithara. Conta uma lenda que este nome provém de Cyterón, o nome de uma montanha situada algures entre a Beócia e a Ática. Mas há quem, discordando desta opinião, defenda que deriva sim de Cythara, o antigo nome da ilha grega Cerigo, a qual era considerada como o paraíso da poesia e do amor, e na qual existia um templo dedicado a Vénus. Há ainda quem prefira acreditar que a origem do nome guitarra remonta à Idade Média, sendo a sua invenção e construção da responsabilidade de um mouro espanhol que daria pelo nome de Al-Guitar.

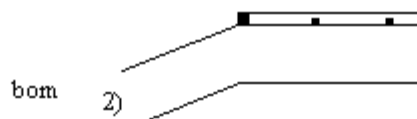
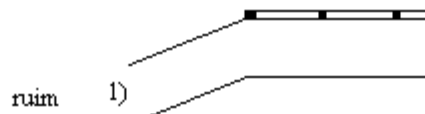
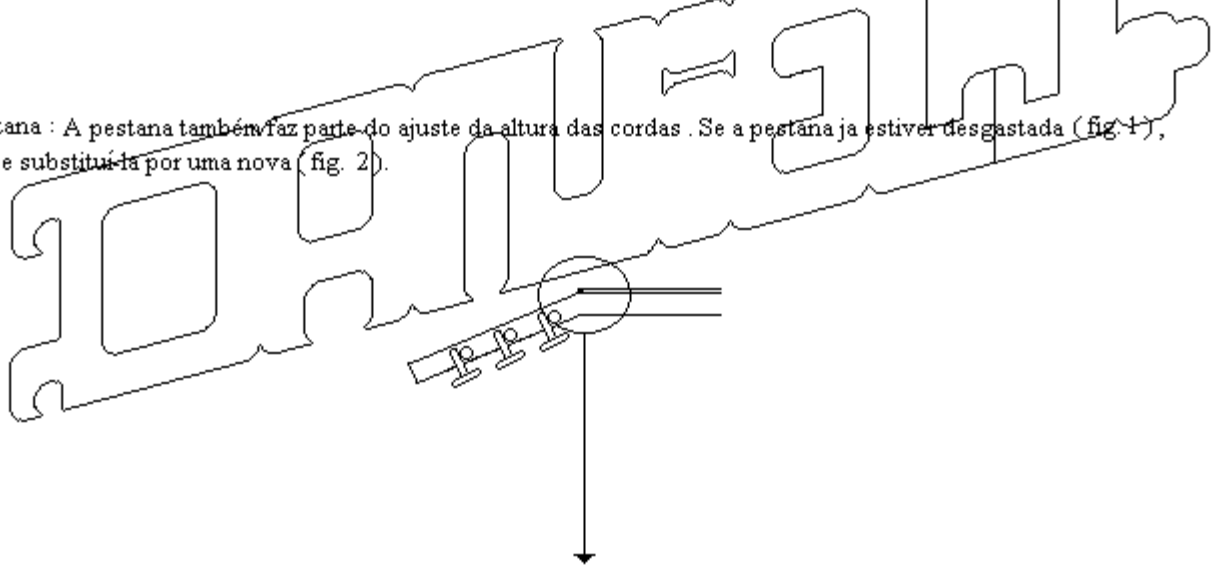


Na época medieval já existiam vários instrumentos, um exemplo seria o vielle, com cinco cordas e formato de oito, que foi um dos ancestrais do violino, que tem 4 cordas. No Brasil, a guitarra acústica é chamada de violão, que vem de violino.

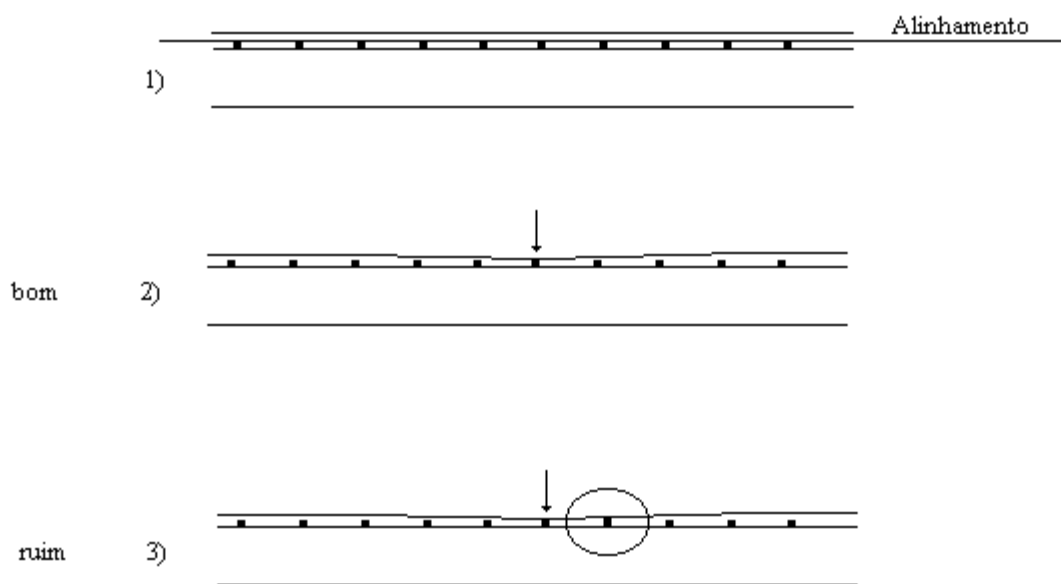
- 1) A altura das cordas : É a distância entre o traste e a corda (fig. 1) . É essa distância que faz com que o instrumento fique mais leve ou mais pesado para se tocar .
 O ajuste e feito através do rastilho (fig. 3) , com uma lima retire o seu excesso (fig.4) assim diminuindo a altura das cordas (fig. 2) .



- 2) A pestana : A pestana também faz parte do ajuste da altura das cordas . Se a pestana ja estiver desgastada (fig. 1) , deve-se substituí-la por uma nova (fig. 2) .

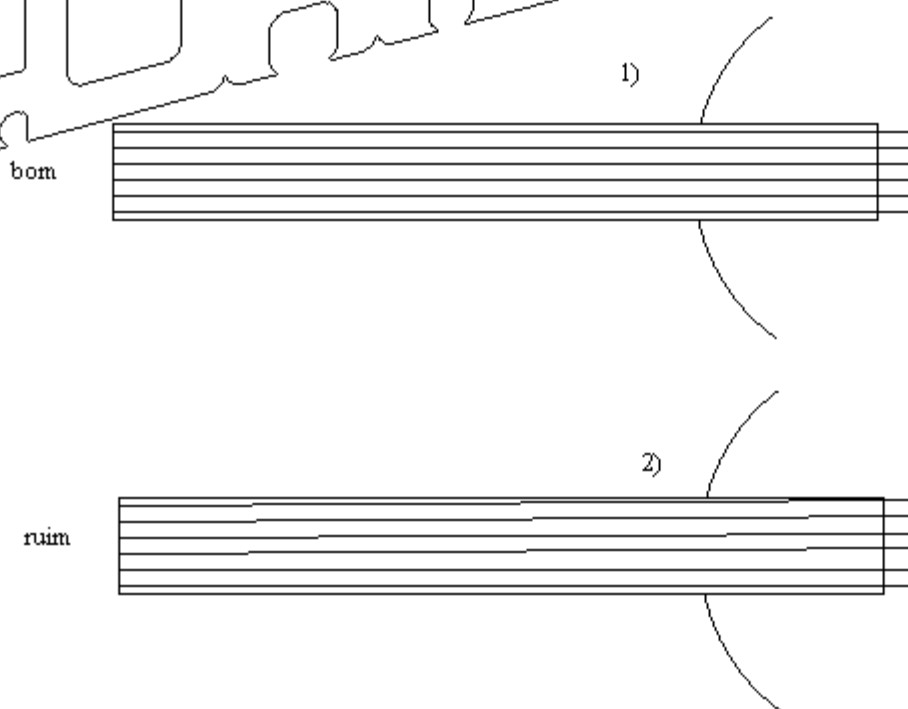


3) Alinhamento dos trastes : O alinhamento dos trastes (fig. 1) evita que ao pressionarmos a corda (fig. 2) , ela não pegue indevidamente no seguinte (fig. 3) gerando o trastejo .



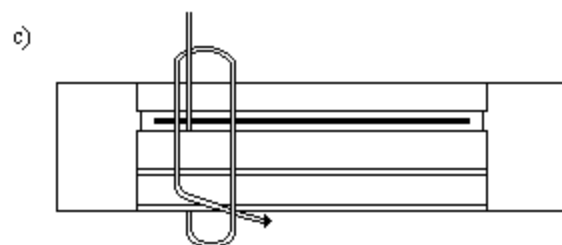
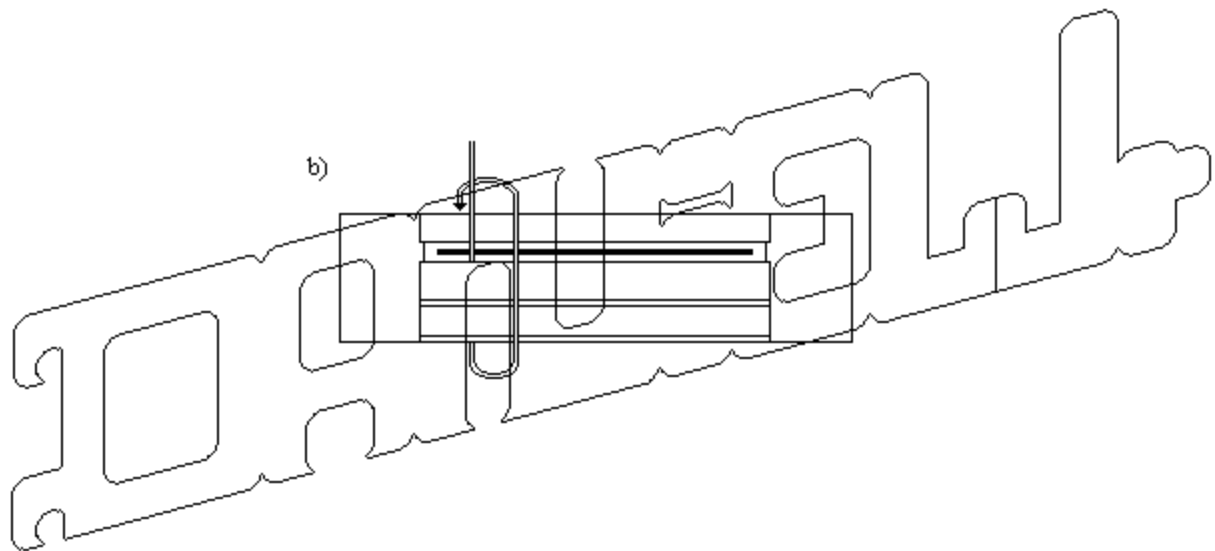
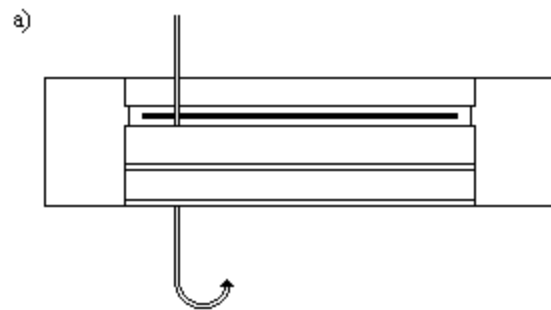
Conseguimos resolver isso , limando o traste que esta com excesso.

4) Alinhamento das Cordas : O alinhamento das cordas (fig. 1) evita que ao pressionarmos a corda (fig. 2) , ela não saia para fora do braço nas últimas casas (fig. 2) , ela não saia para fora do braço principalmente



Infelizmente a correção deste problema não é tão simples , deve-se deslocar o cavalete ao lugar correto .

Basta seguir as figuras abaixo :



Pouquíssimo sabemos da música da antiguidade , e sobretudo falta o mais importante , a própria música .

Por volta de 2.500 anos antes de Cristo , na China , viveu o primeiro teórico de música , Ling Lun , que sistematizou cinco tons perfeitos de acordo com as relações de vibração . Os nomes dados as notas , eram em correspondência com as classes sociais ;

- 1 - Kong - o imperador
- 2 - Chang - o ministro
- 3 - Kyo - o burguês
- 4 - Tchi - o funcionário
- 5 - Yu - o camponês

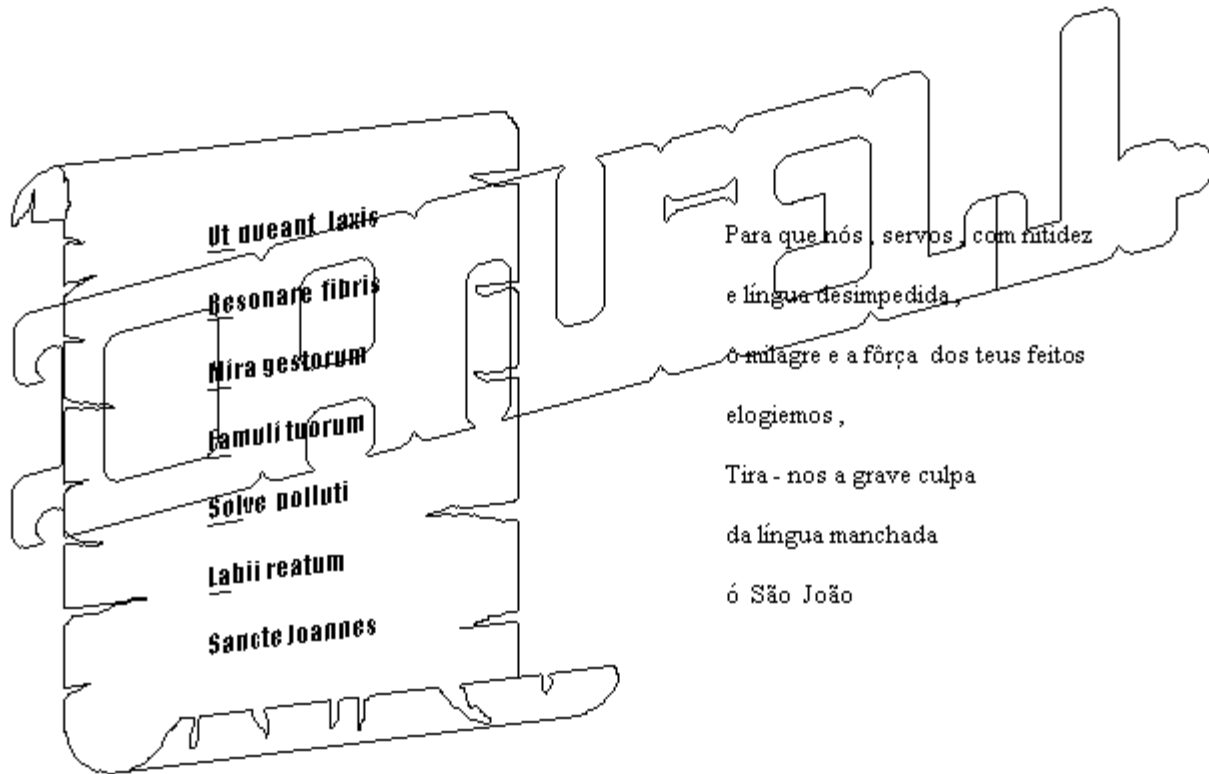
No século V antes de Cristo , viveu Pitágoras , que era matemático , como todos os estudiosos de música na antiguidade e na idade média . O seu conhecimento do número de vibrações e dos intervalos é usado até hoje.

Pitágoras dividiu os sons musicais em sete , a cada qual deu uma letra do alfabeto como nome .

Mas foi Giúdo de Arezzo , que viveu de 995 a 1050 , quem inventou o alfabeto musical utilizado hoje em dia .

Para as sílabas destinadas aos exercícios de entoação da época , usou um hino que os meninos cantores entoavam a São João , para que os protegesse da rouquidão .

Nessa melodia , cada frase começa com um tom mais alto que o anterior , assim , Giúdo valeu - se das primeiras sílabas da canção , que era a seguinte :



A nota SI veio tempos depois, formada pelas letras S de Sancte e o I de Joannes, cujo J, em latim, tem som de I.

Mas em breve se viu que "ut" não era fácil de ser cantado , visto que não acabava em vogal , foi assim substituído por "do", por Giovanni Batista Donni em 1640, em homenagem a si mesmo. Os franceses usam UT até hoje no lugar de "do".

Acabava de nascer o alfabeto musical : do re mi fa sol la si .

Posteriormente, novamente voltaram as letras do alfabeto para representar os sons musicais, as cifras.

1	2	3	(4)	5	(6)	7	
do	re	mi	fa	sol	la	si	
C	D	E	F	G	A	B	← cifras

Nome das cordas (decorar)

As cordas do violão podem ser chamadas por nomes ou por números ;

A corda tem o nome da nota que emite ao ser tocada solta .

mi(zinho)	_____	1	6
si	_____	2	5
sol	_____	3	4
re	_____	4	3
la	_____	5	2
mi(zão)	_____	6	1

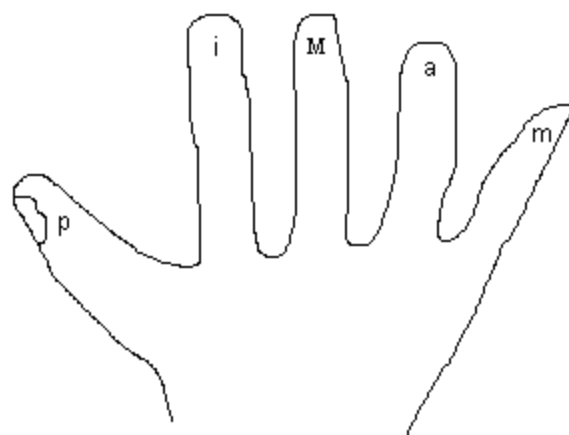
Se faz a notação ao contrário por causa da partitura, onde as notas graves são escritas em baixo , e as agudas , em cima .

errado

Nomes dos dedos

A nomenclatura é feita de forma diferente para ambas as mãos .

p - polegar
i - indicador
M - médio
a - anular
m - mínimo



Obs : manter as unhas da mão esquerda sempre bem aparadas .

a) Aperte a corda mizão na casa 5, toque simultaneamente com a corda la solta .
Gire a tarracha da corda la , até o som ficar igual .

		O		O		O	
				X			

b) Aperte a corda la na casa 5, toque simultaneamente com a corda re solta .
Gire a tarracha da corda re , até o som ficar igual .

		O		O		O	
				X			

c) Aperte a corda re na casa 5, toque simultaneamente com a corda sol solta .
Gire a tarracha da corda sol , até o som ficar igual .

		O		O		O	
				X			


d) Aperte a corda sol na casa 4, toque simultaneamente com a corda si solta .
Gire a tarracha da corda si , até o som ficar igual .

		O		X		O	

e) Aperte a corda si na casa 5, toque simultaneamente com a corda mizinho solta .
Gire a tarracha da corda mizinho , até o som ficar igual .

				O		O	
				X			

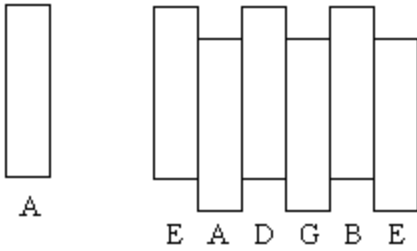
Diapasão de garfo



Faça com que o diapasão vibre , encoste no violão , gire a tarracha da corda la , até o som ficar igual . A partir da corda la , afine a demais .

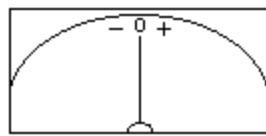
Diapasão de sopro

1 corneta 6 cornetas



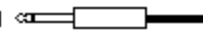
Assopre nos orifícios do diapasão e iguale o som das cordas .

Afinador eletrônico



Toque a corda . Gire a tarracha até o ponteiro ficar no meio . Repetir para todas as cordas

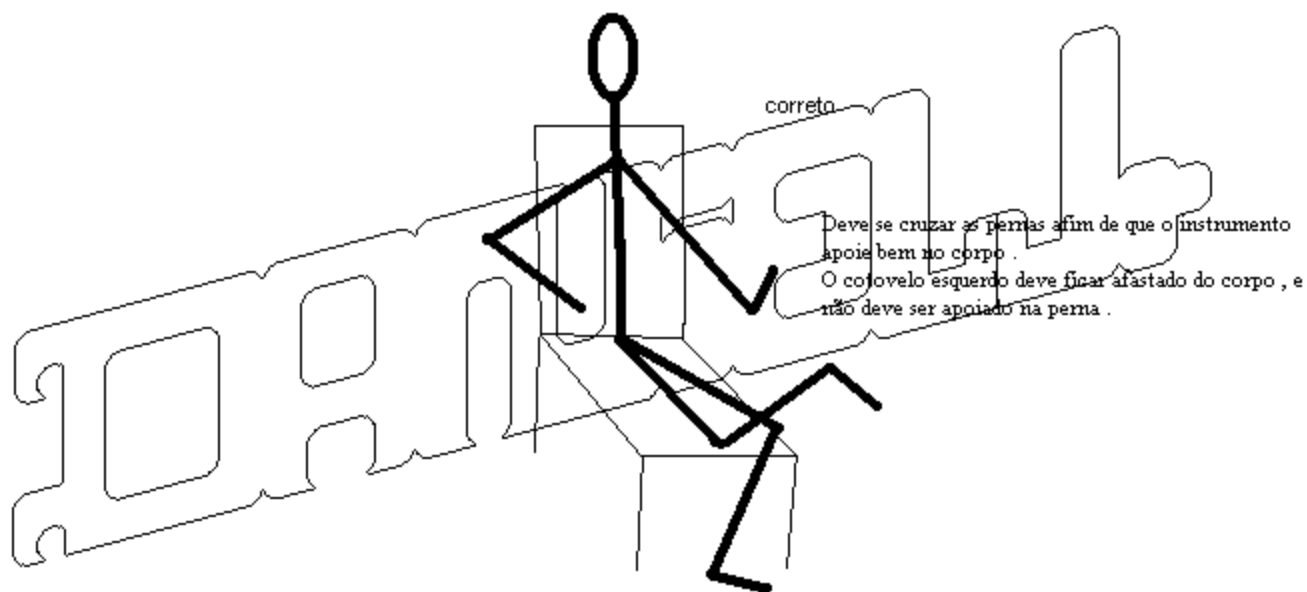
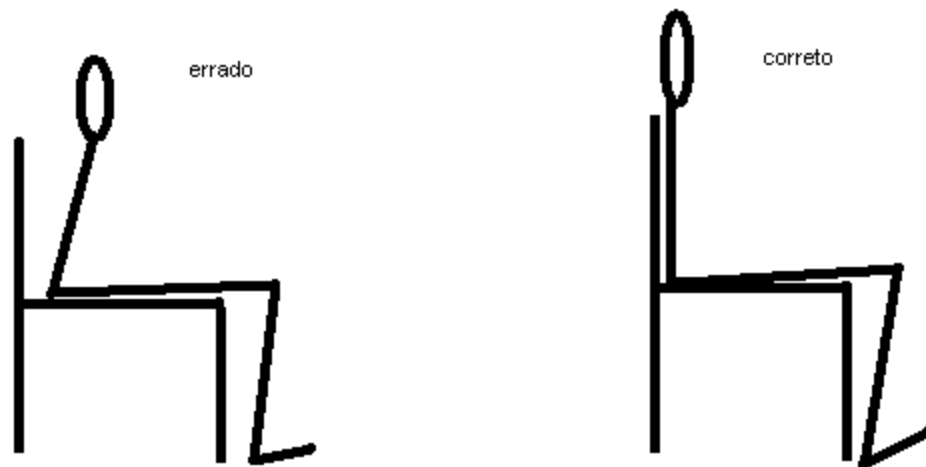
E A D G B E mic



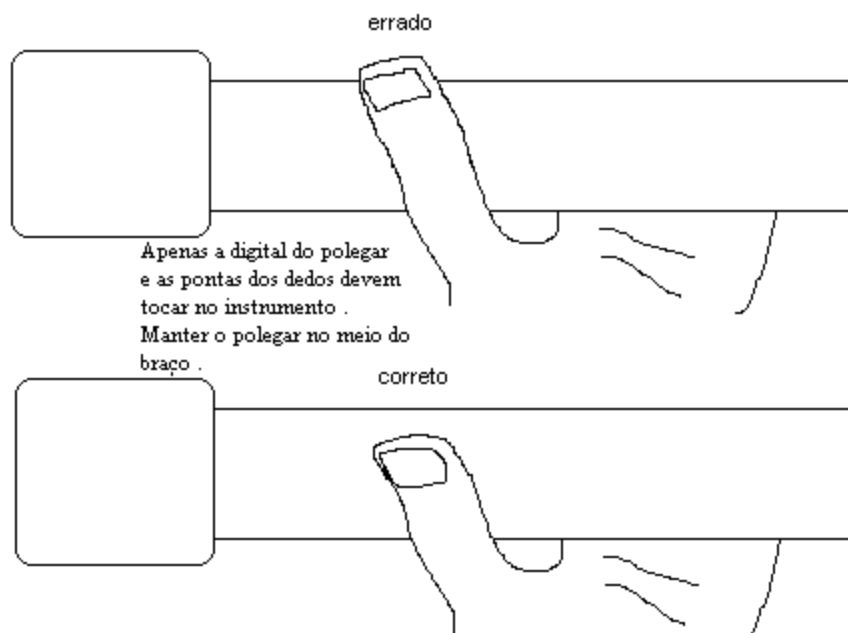
Obs : existem também softwares de afinador eletrônico .

Posicionamento

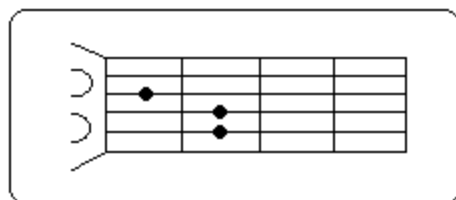
como sentar corretamente;



Posicionamento do polegar ;



Como ler o desenho do braço

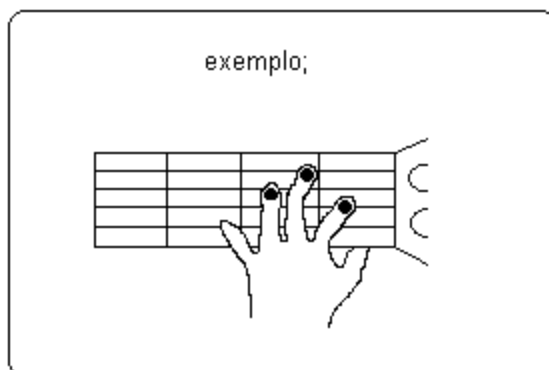


- 1 - contar a corda em que o dedo se encontra
- 2 - contar a casa em que o dedo se encontra
- 3 - escolher um dedo e pressionar

Repetir os mesmos passos para todos os dedos

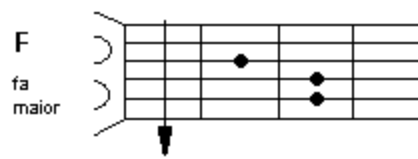
OBS : Não esqueça que as cordas se escrevem ao contrário

exemplo;



Nota: é um único som
 Dueto: são 2 notas diferentes tocadas simultaneamente
 Acorde: são 3 notas diferentes ou mais tocadas simultaneamente (posição)

Melodia: é uma sucessão de notas (solo)
 Harmonia: é uma sucessão de acordes (base)



pestanda



Esses acordes são muito utilizados, devendo então ser decorados o mais breve possível. Decore um de cada vez, só passe para o seguinte quando o anterior estiver bem decorado.

Toque corda por corda e verifique se está saindo o som de todas elas, se não, dobre bem a ponta do dedo e leve-o para o mais próximo possível do traste direito na casa em que estiver.

Obs : decorar também os seus nomes e cifras .

Ritmos

Ritmo : É a disciplina do tempo na execução dos sons .

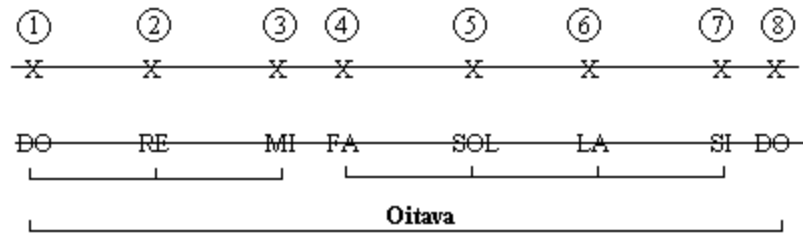
	<p>Jovem</p> <p>A barra escura divide o ritmo em 2 partes , como deve ser executado em alguns casos</p>
	<p>Balada</p>
	<p>Country</p>
	<p>Twist</p>
	<p>Reggae</p>

Os ritmos podem ser também executados com a palheta .

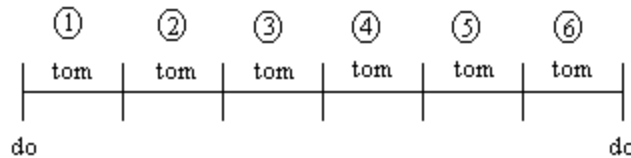
<p>Dedilhados</p>	
	<p>Jovem</p>
	<p>Balada</p>

Sustenido (#) e Bemol (b)

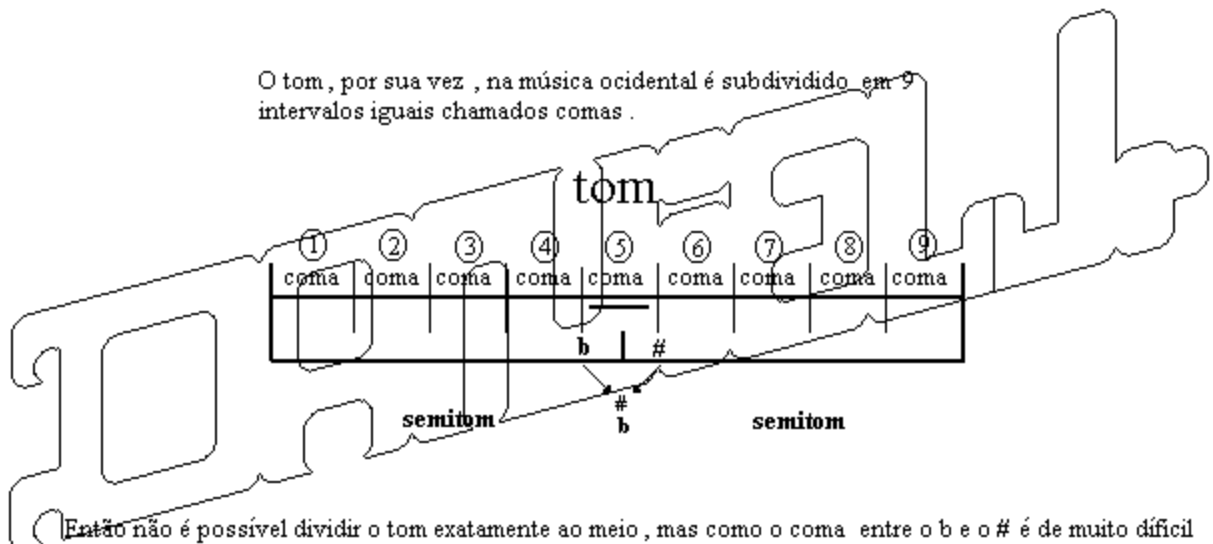
Se pegarmos uma corda num instrumento sem traste como o violino por exemplo , e procurarmos uma seqüência de sons que agrade ao ouvido teremos o seguinte:



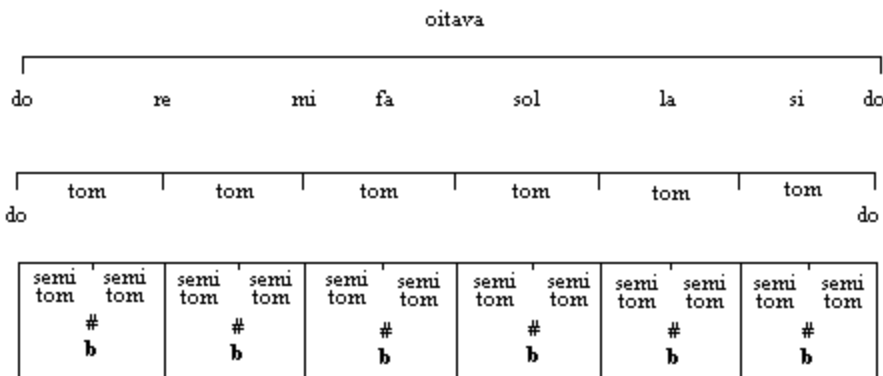
O oitava é dividida em 6 partes iguais chamados tons .



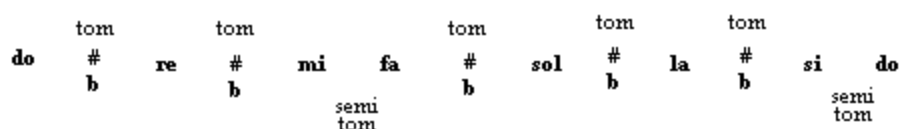
O tom, por sua vez , na música ocidental é subdividido em 9 intervalos iguais chamados comas .



Então não é possível dividir o tom exatamente ao meio , mas como o coma entre o b e o # é de muito difícil percepção dividiu-se ele ao meio , gerando o semitom que é utilizado hoje em dia na maioria dos instrumentos que são chamados então de instrumentos temperados .
A oitava então pode ser dividida em 12 partes.

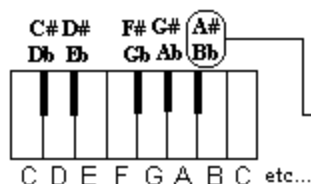


Surgiu então a escala temperada .



Quadro de localização de notas

No piano cada tecla branca corresponde a uma nota musical na sequência . As teclas pretas correspondem aos sustenidos e bemois , como mostra a figura abaixo



Enarmônicos : É quando temos mais de um nome para uma mesma nota ou acorde .

E e B não tem #
F e C não tem b

Repare que não existe tecla preta entre o mi e o fá e entre o si e o do .

Definições

Semitom - é o menor intervalo utilizado na música ocidental

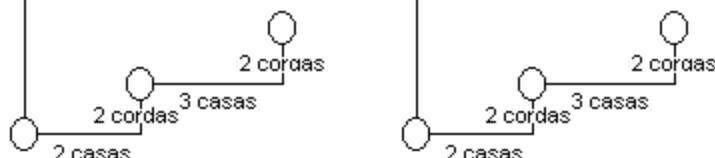
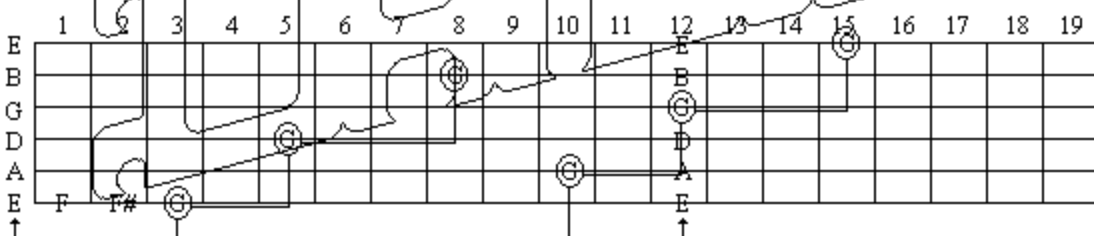
Tom - é a soma de dois semitons .

Sustenido (#) - Eleva a nota ou acorde em um semitom .

Bemol (b) - Abaixa a nota ou acorde em um semitom .

Como exercício monte a tabela abaixo a partir da teoria dada :

Como no violão não existe casa preta , as notas musicais se seguem da seguinte maneira :



Esse esquema permite que decorando apenas as notas das cordas mi e la , localizemos rapidamente as mesmas notas nas demais cordas de uma forma prática e rápida , basta segui-lo .

Como as notas das cordas soltas se repetem na casa 12 , as notas da casa 1 conseqüentemente vão se repetir na casa 13 , e assim por diante .

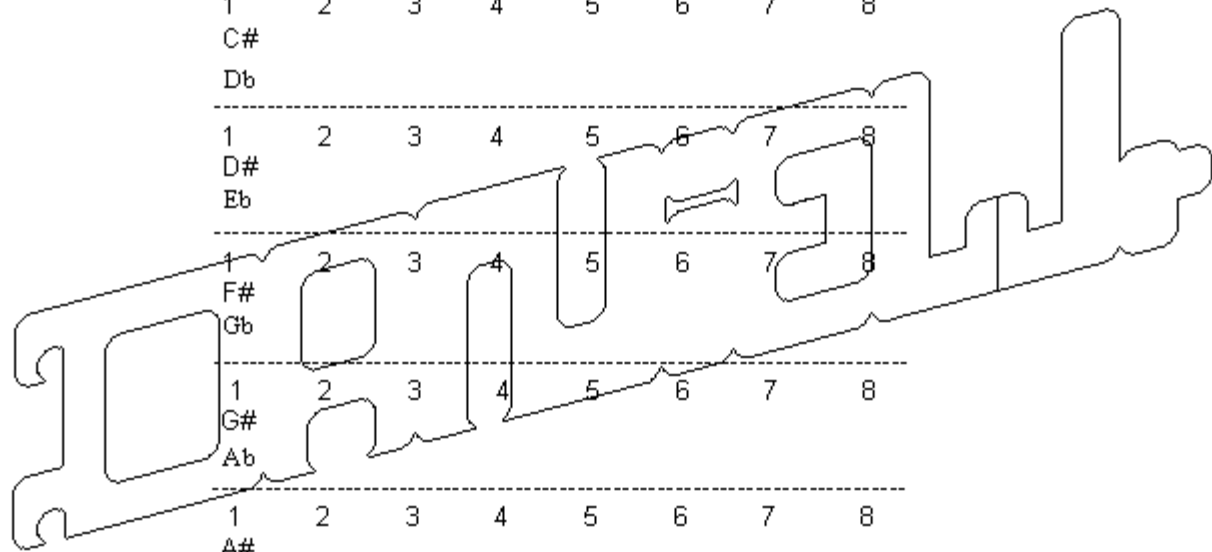
Casas equivalentes

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18	19				

Entre as notas do e re existe um intervalo de 1 tom , como ocorre também entre as notas re e mi , fa e sol , sol e la e la e si .
 Entre as demais notas existe intervalo de semitom .
 Seguindo sempre essa fórmula podemos montar qualquer escala maior , como mostra o esquema abaixo :

①	②	③ SEMI	④	⑤	⑥	⑦ SEMI	⑧
C TOM	D TOM	E TOM	F TOM	G TOM	A TOM	B TOM	C
1 D	2 E	3 F#	4 G	5 A	6 B	7 C#	8 D
1 E	2	3	4	5	6	7	8
1 F	2	3	4	5	6	7	8
1 G	2	3	4	5	6	7	8
1 A	2	3	4	5	6	7	8
1 B	2	3	4	5	6	7	8
1 C#	2	3	4	5	6	7	8
1 D#	2	3	4	5	6	7	8
1 E#	2	3	4	5	6	7	8
1 F#	2	3	4	5	6	7	8
1 G#	2	3	4	5	6	7	8
1 A#	2	3	4	5	6	7	8
1 B#	2	3	4	5	6	7	8

Tom = 2 casas
 Semitom = 1 casa



Consonância e dissonância

Quando duas notas de frequência diferentes são tocadas simultaneamente ocorre que , num determinado momento , as pressões das duas notas chegam ao nosso ouvido , e se reforçam mutuamente , mas , no momento seguinte , elas chegam uma após a outra , defasadas .



Embora o nosso ouvido não seja capaz de perceber essa diferença de frequência , ele pode facilmente detectar as alternâncias de intensidade , conhecidas como batimentos .

Quanto maior o número de batimentos mais dissonante será o intervalo (distância entre as notas).
 Por isso certas notas soam mais agradáveis ao serem tocadas juntas , do que outras .

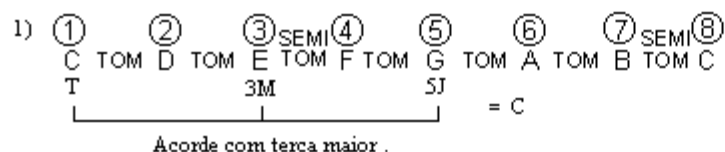
Na figura abaixo podemos observar quais intervalos serão consonantes:

Gráfico de Helmholtz, físico e matemático . (1821-1894)



A nota do mais grave do violino é sustentada em um instrumento , enquanto outro , faz um glissando até duas oitavas acima . A distância da curva até o eixo horizontal indica o grau de dissonância do intervalo correspondente.

Regra de formação de acordes



A harmonia teve principio , em fins do século XVI e principios do século XVII .

O acorde maior é formado pelas : 1ª, 3ª e 5ª notas da escala tocadas ao mesmo tempo .

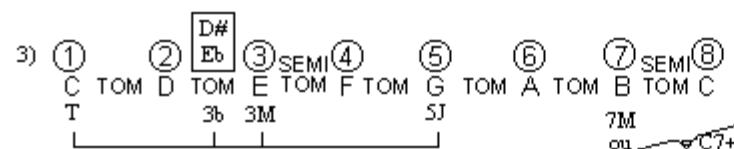
A 1ª é mais conhecida como tônica (T), a 3ª como terça maior (3M) e a 5ª como quinta justa (5J).

Como a acorde e então uma compilação de várias notas , na cifragem predomina a letra correspondente a tônica .

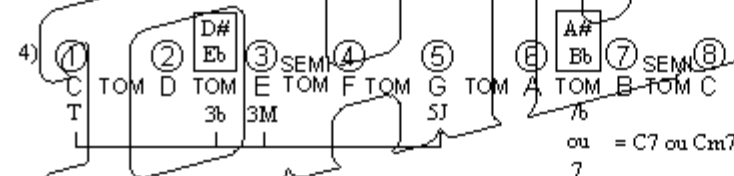


Entre a segunda e a terceira notas da escala maior existe uma nota entre , que não à pertence . Essa nota e chamada de terceira menor (3m ou 3b) .

Se substituírmos a 3M pela 3b , o acorde passa a ser chamado de menor .



Se acrescentarmos ao acorde a sétima nota da escala maior , ela passa a ser chamado de acorde com sétima maior , podendo variar entre maior e menor pela alteração da terça .



Entre a sexta e a sétima notas da escala maior existe uma nota entre , que não à pertence . Ao acrescentarmos essa nota ao acorde ele passa a ser chamado de acorde com sétima , podendo também variar entre maior e menor pela terça .

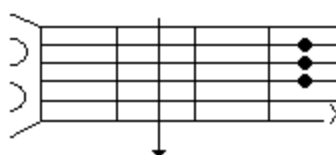
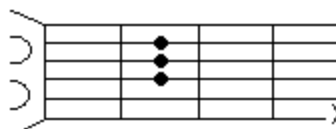
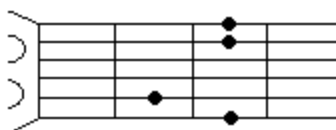
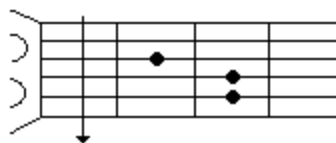
Resumo				
	tipo	formação	cifragem	pronuncia
1)	maior	T 3M 5J	C	Do(maior)
2)	menor	T 3b 5J	Cm	Do menor
3)	Maior com sétima maior	T 3M 5J 7M	C7+	Do com sétima maior
	Menor com sétima maior	T 3b 5J 7M	Cm7+	Do menor com sétima maior
4)	Maior com sétima menor	T 3M 5J 7b	C7	Do com sétima
	Menor com sétima menor	T 3b 5J 7b	Cm7	Do menor com sétima

Obs : Os exemplos foram dados na escala de do , mas nas outras escalas ocorre exatamente o mesmo .

Exercícios

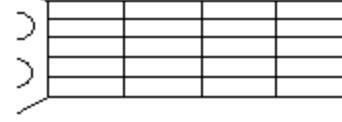
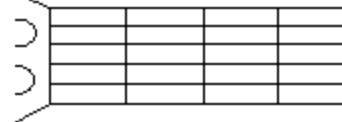
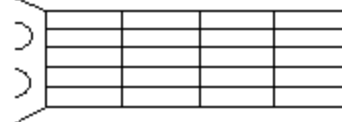
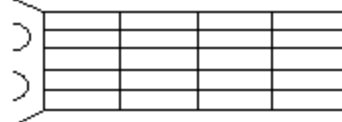
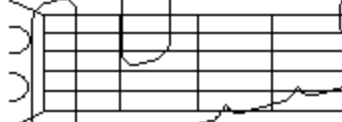
Análise de acordes maiores

Exercícios : Faça a análise dos acordes que se seguem a partir do exemplo dado . Consulte as tabelas das páginas 13 e 14 .



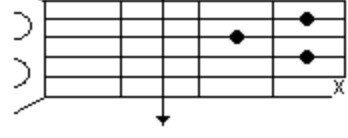
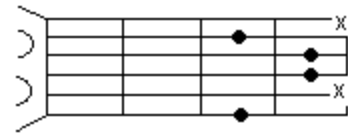
Montagem de acordes menores

Transforme os acordes da página anterior em acordes menores, alterando a 3M para 3b. Observar o exemplo dado :



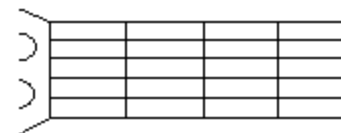
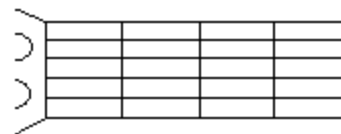
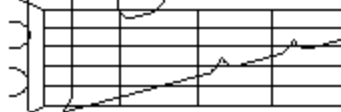
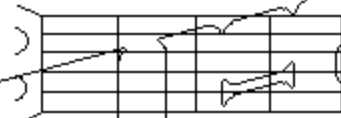
Análise de acordes com sétima maior

Obs : consultar as tabelas das páginas 13 e 14 .



Montagem de acordes menores com sétima maior

Basta variar a 3M para 3b da página anterior .



Análise de acordes com sétima menor

Obs : consultar as tabelas das páginas 13 e 14 .

The diagram illustrates several guitar chord voicings for C7. The first voicing is labeled 'C7' and includes a legend:

- E=3M
- C=8J
- Eb=7b
- E=3M
- C=T

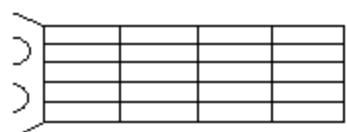
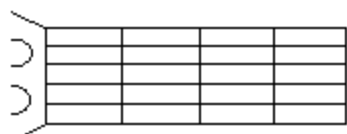
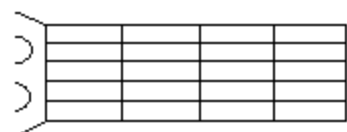
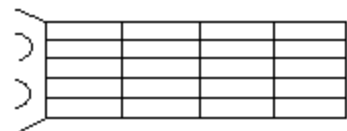
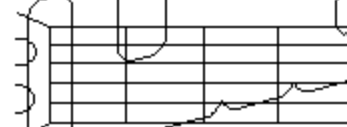
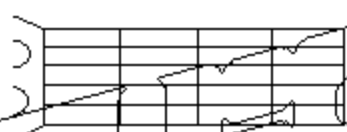
The legend indicates that the notes E, C, Eb, and E are played with specific fretting techniques (3rd finger, 8th fret, 7th fret, and 3rd finger), while the C note is played with the thumb. The 'X' at the end of the first voicing indicates that the low E string should be muted.

The diagram shows the following voicings from top to bottom:

- Standard C7 voicing: X 0 2 3 1 0
- Open C7 voicing: 0 0 2 3 1 0
- Open C7 voicing: 0 2 3 1 0 0
- Open C7 voicing: 0 2 3 1 0 0 (with a downward arrow pointing to the 2nd fret)
- Open C7 voicing: 0 2 3 1 0 0
- Open C7 voicing: 0 2 3 1 0 0
- Open C7 voicing: 0 2 3 1 0 0
- Open C7 voicing: 0 2 3 1 0 0

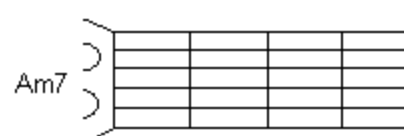
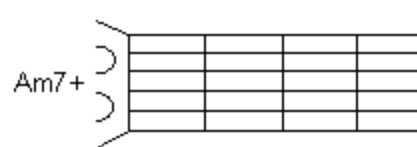
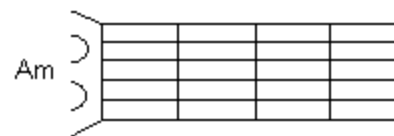
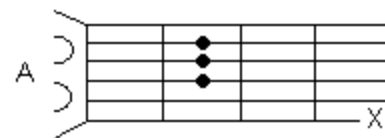
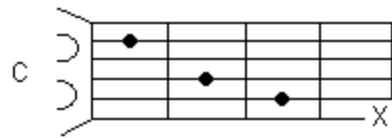
Montagem de acordes menores com sétima menor

Basta variar a 3M para 3b da página anterior .

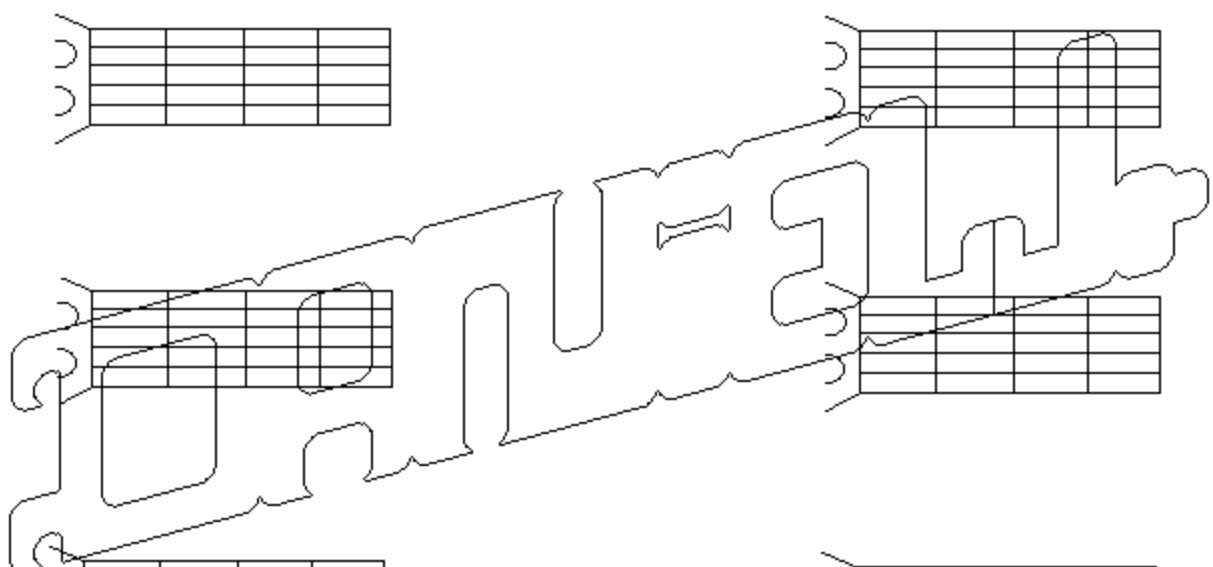
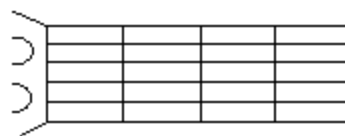
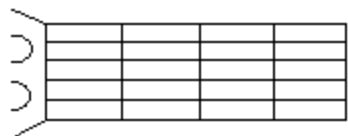
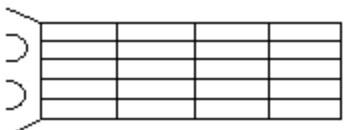
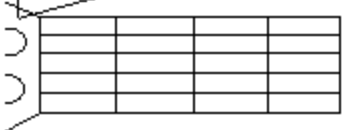
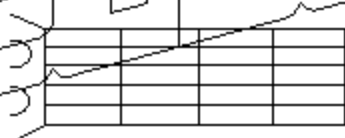
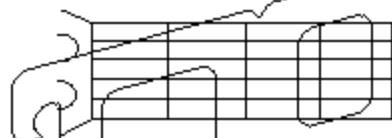
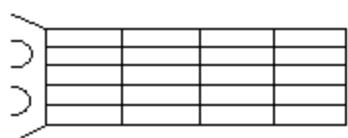
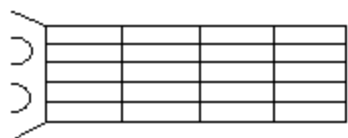
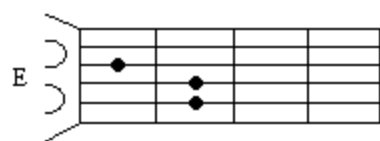


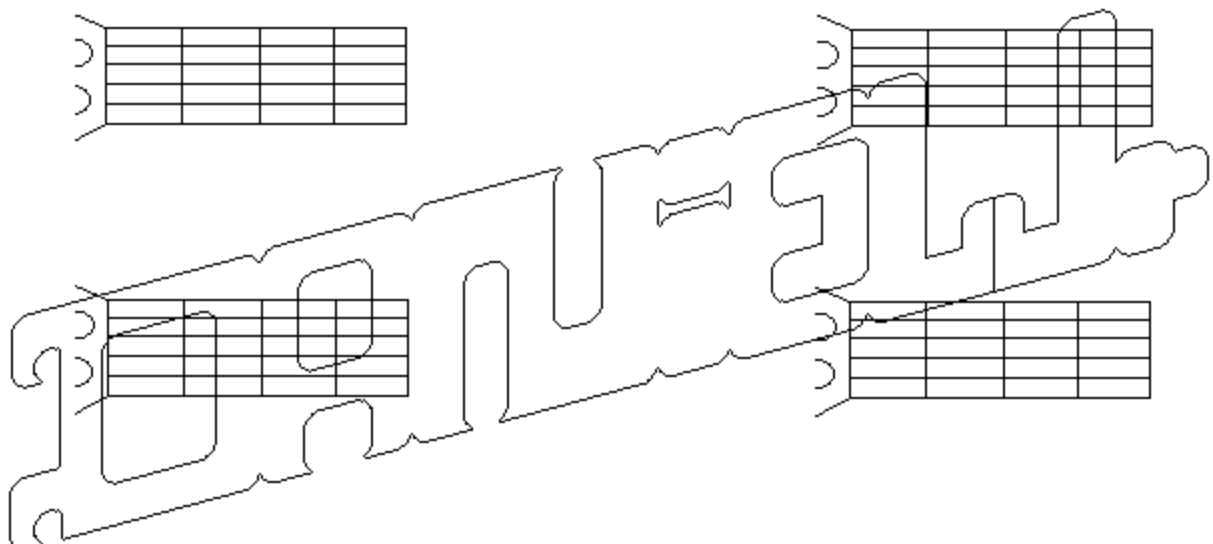
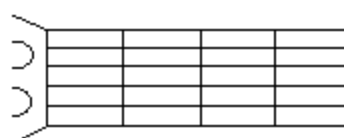
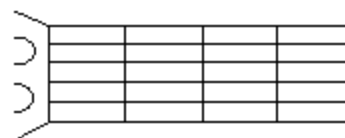
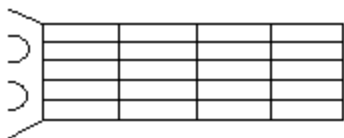
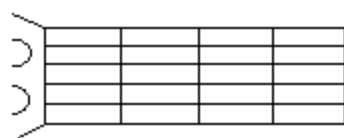
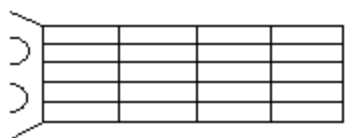
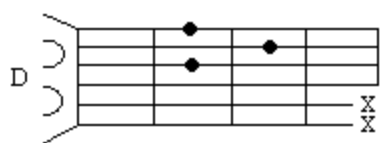
Sistema 6 (CAGEDF)
Modelos de acordes

É um sistema que permite deslocar certos modelos de acordes na escala do instrumento , formando a partir daí , outros acordes .
Para isso basta apenas acrescentar uma pestana ao modelo em questão .
Mas antes de por em prática , monte os acordes dados a partir dos exemplos .



Obs : consultar as tabelas das páginas 13 e 14 .





Variando a 3M para 3b o acorde fica maior ou menor, então decorando onde se encontram a 3M, consegue-se variar para o acorde menor sem consultar tabelas.

① C TOM T
 ② D TOM
 ③ Eb TOM 3b 3M
 ④ F TOM SEMI
 ⑤ G TOM 5J
 ⑥ A TOM

Observe que ao descermos a oitava em semitom, temos a sétima maior, e ao descermos a oitava em 1 tom temos a sétima menor. Então basta apenas decorarmos aonde se encontram as oitavas nos modelos, que automaticamente conseguimos montar os acordes dessas categorias sem a consulta de tabelas.

SEMI TOM SEMI TOM
 ⑦ A# TOM B TOM 7b 7M ou 7 7+
 ⑧ SEMI TOM C

Decorar

- 3M
- 8J
- 5J

3b

7M 8J

7M

7b

7b 7M 8J

3b

3b

7b

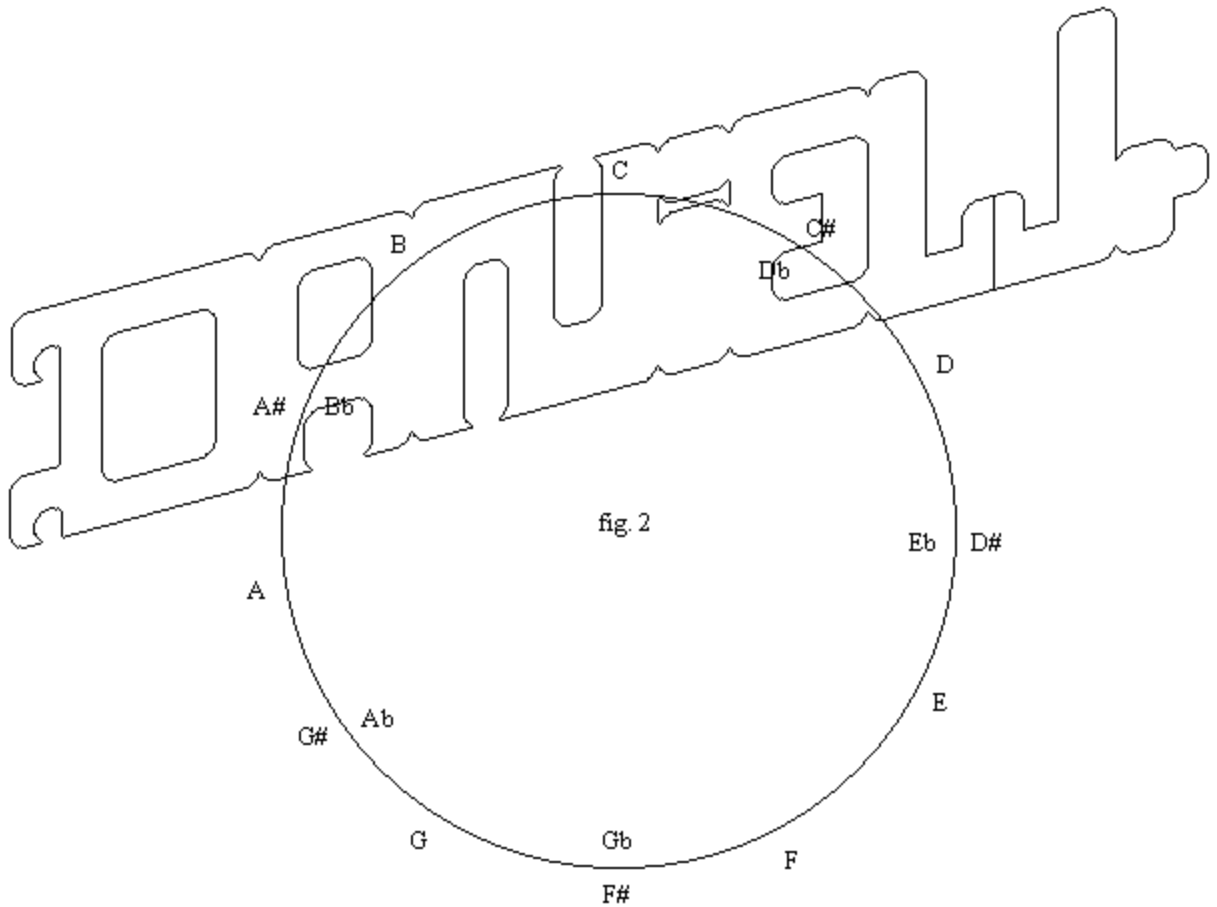
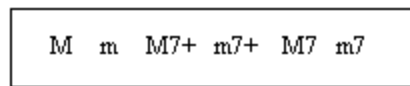
3b

3b

Exercício

Faça a associação da fig. 1 com a fig. 2, e monte os acordes sem consultar o método. Obs : não precisa anotar os resultados .

fig. 1



Pensar sempre em #

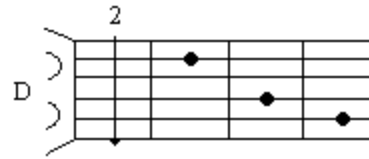
Exercícios

Aplicação do sistema 6 - modelos de C

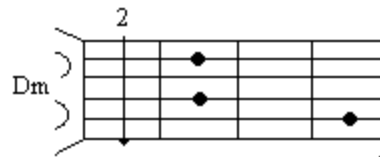
A partir dos exemplos dados abaixo, caminhe com os modelos já neste estudados pela escala do instrumento, formando a partir daí, novos acordes :



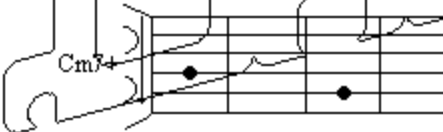
C#



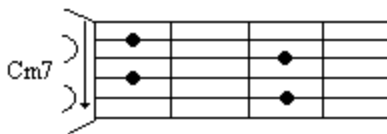
C#m



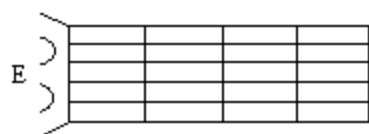
Cm7+



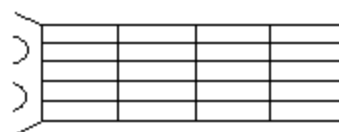
Cm7



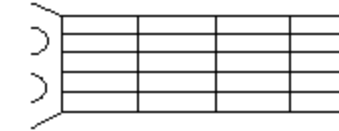
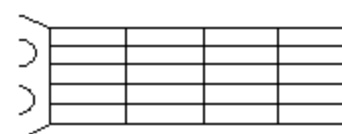
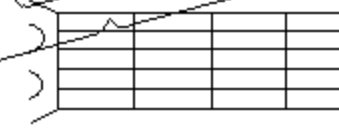
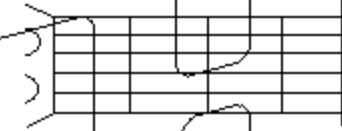
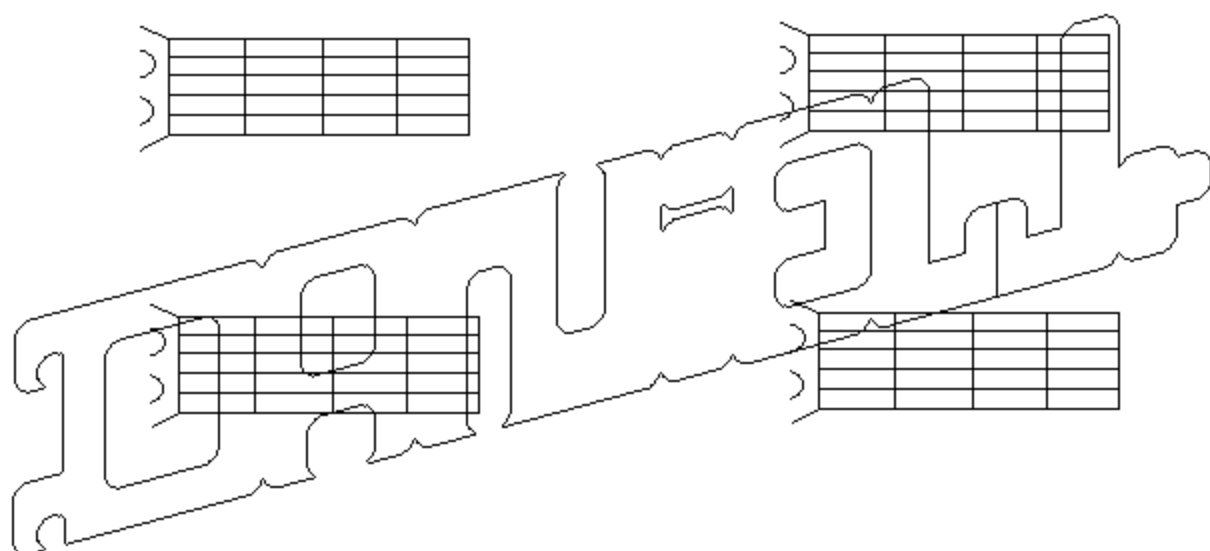
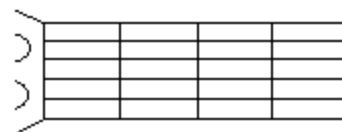
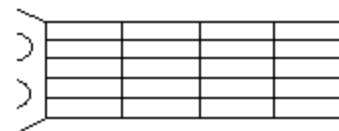
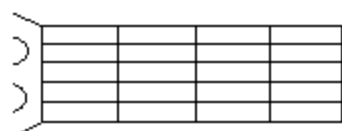
D#

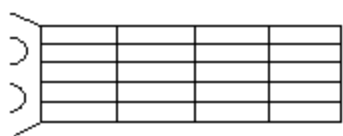
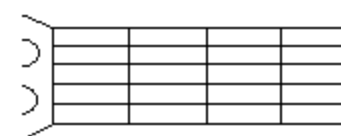
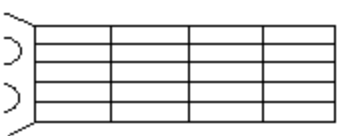
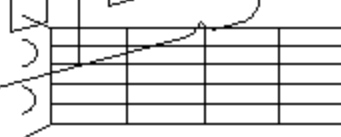
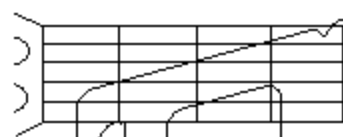
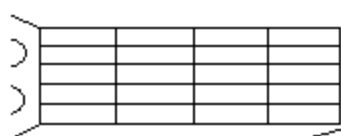
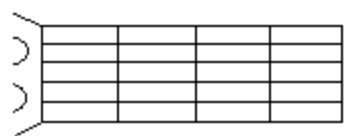
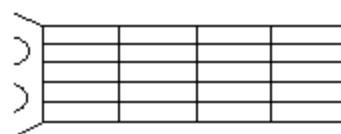
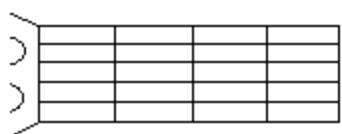
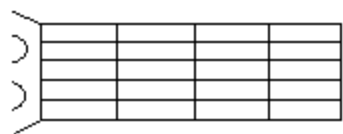
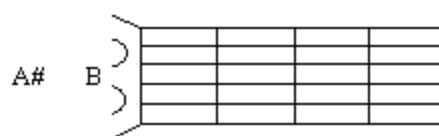
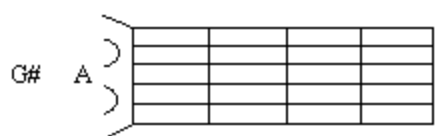


F

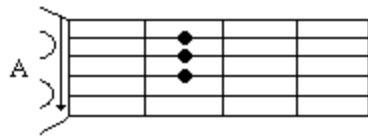


F#

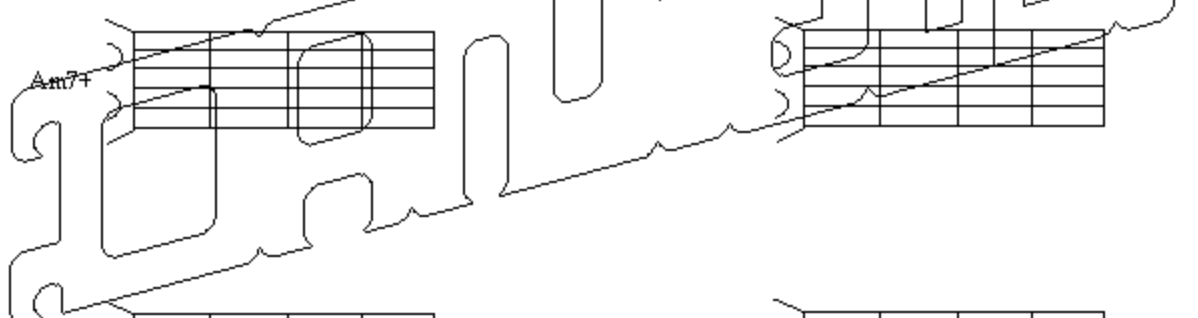
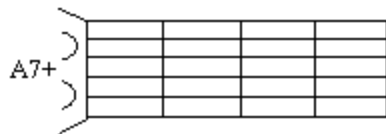
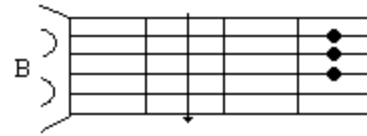




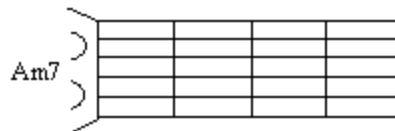
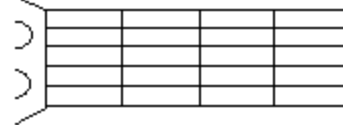
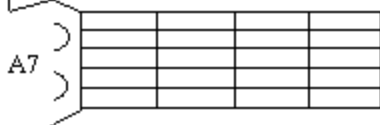
Aplicação do sistema 6 - modelos de A



A#



Am7+

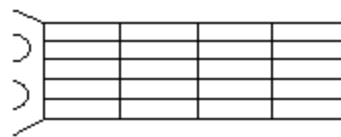
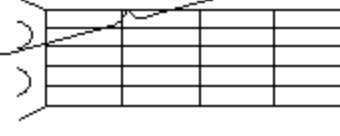
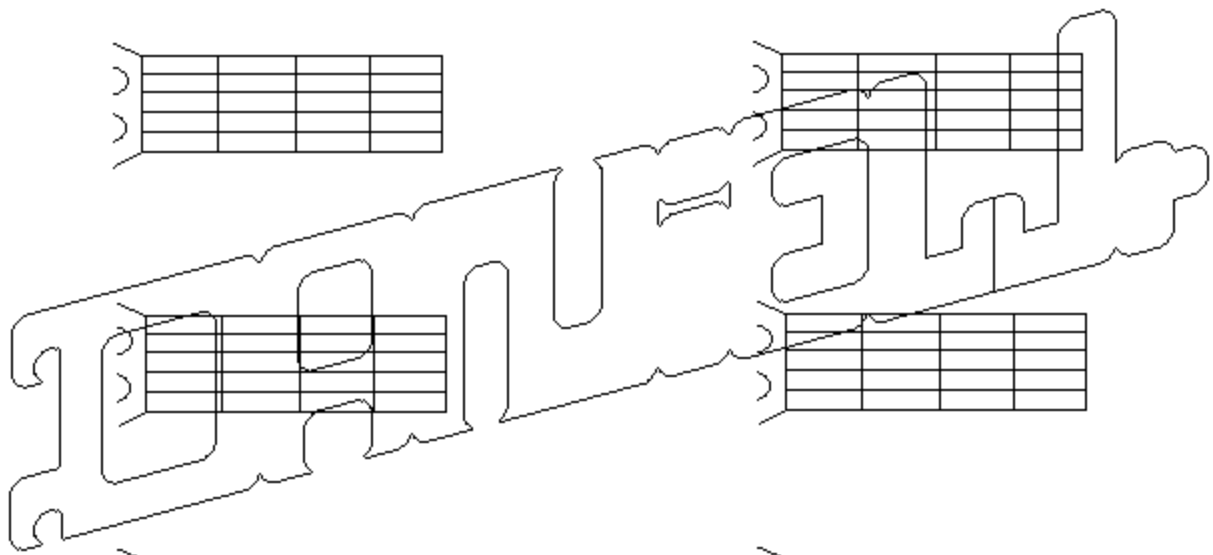


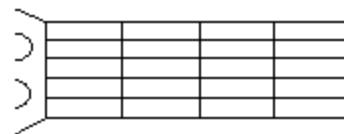
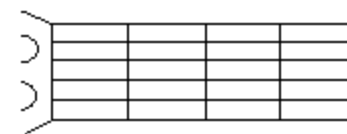
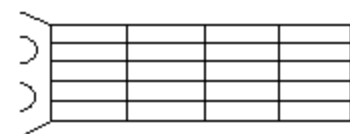
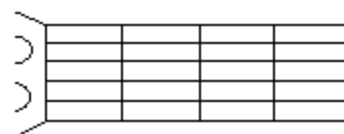
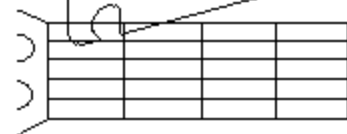
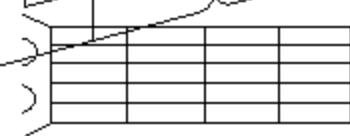
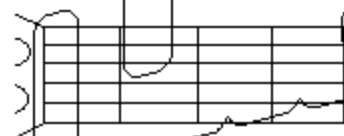
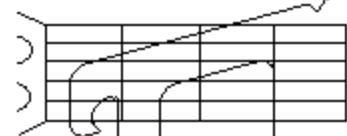
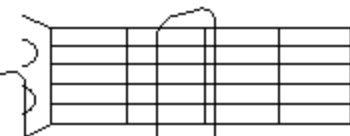
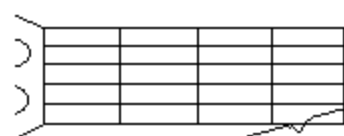
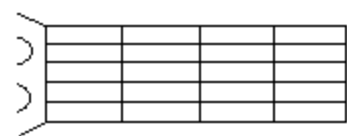
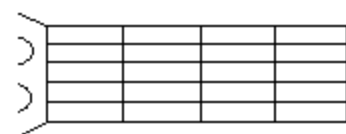
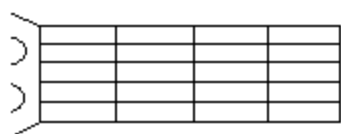
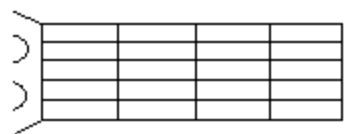
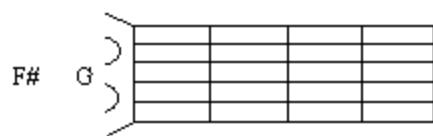
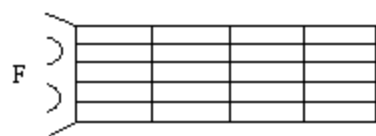
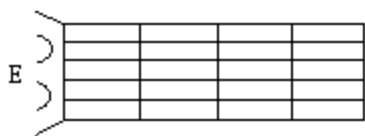


C#



D#

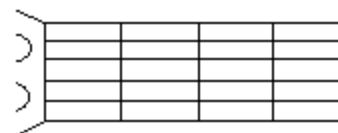
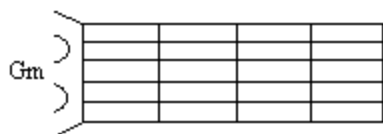
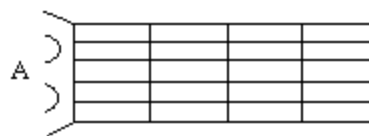




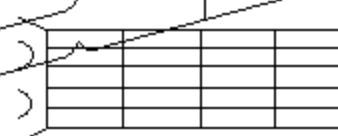
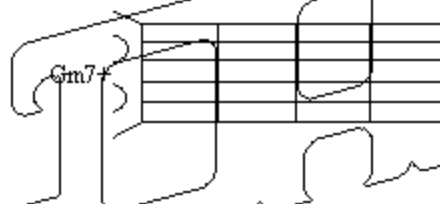
Aplicação do sistema 6 - modelos de G



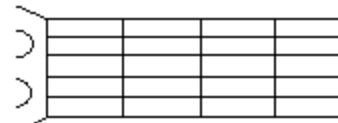
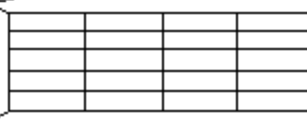
G#



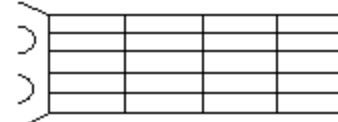
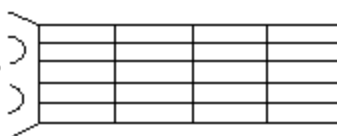
Gm7+



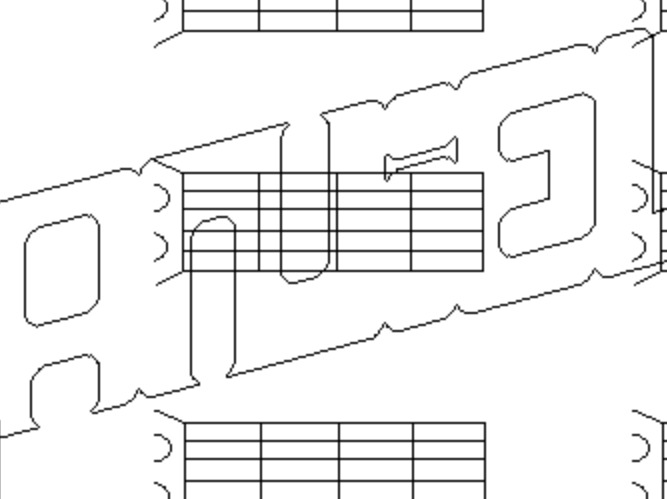
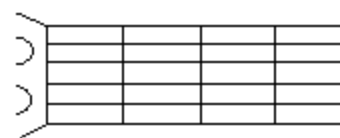
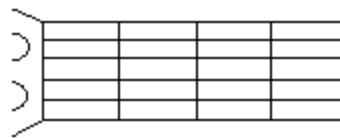
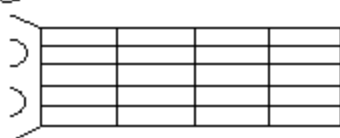
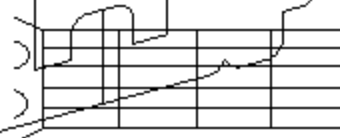
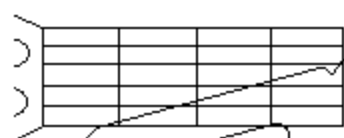
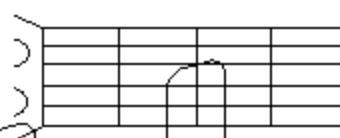
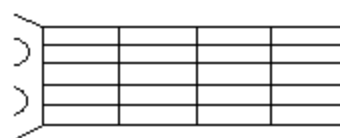
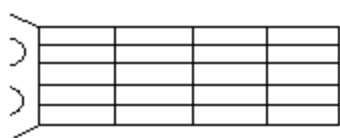
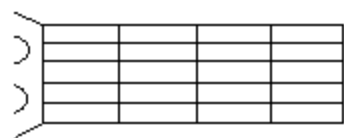
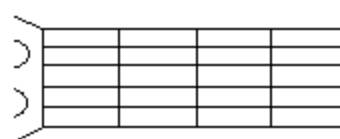
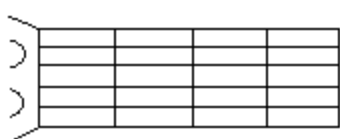
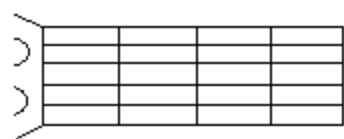
G7



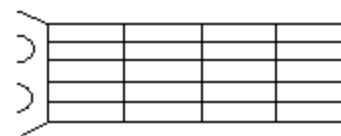
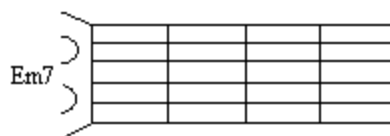
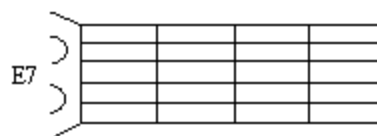
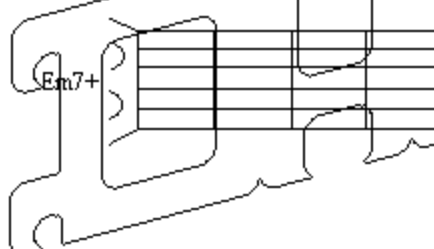
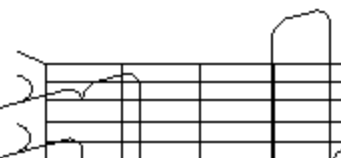
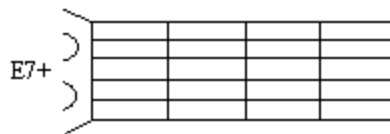
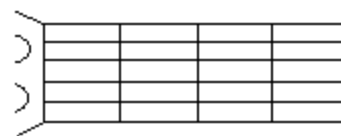
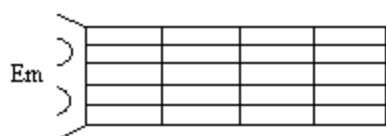
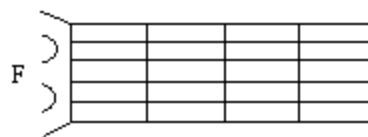
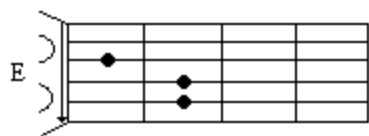
Gm7

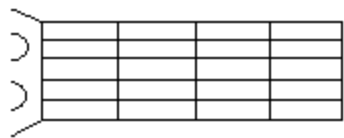
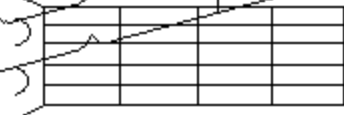
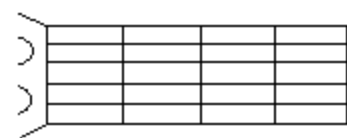


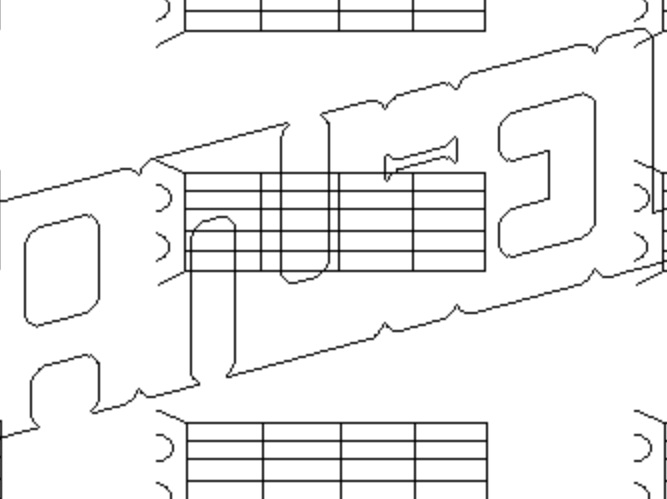
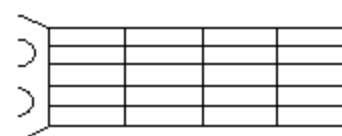
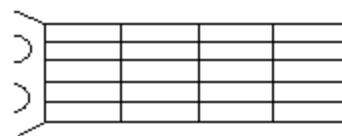
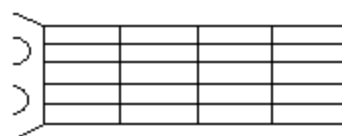
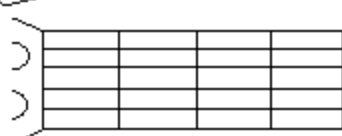
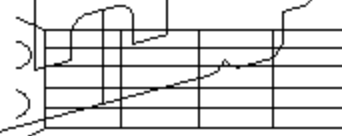
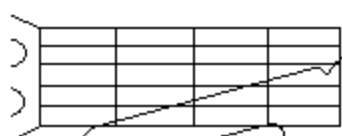
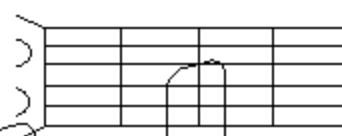
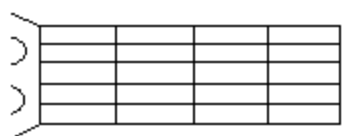
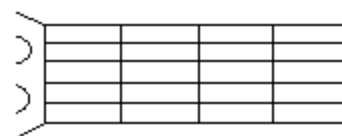
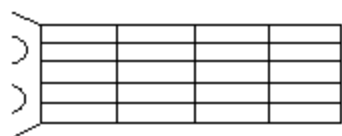
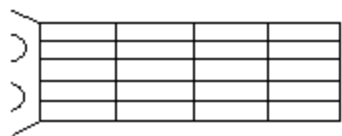
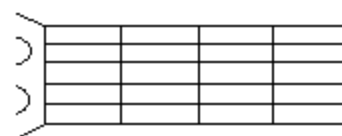
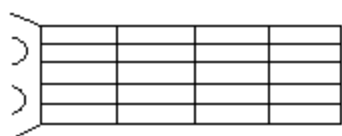
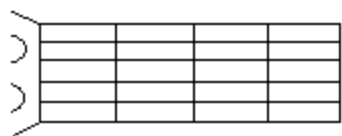
A# B C C#



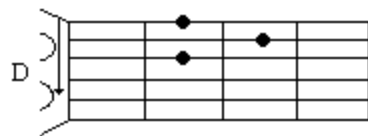
Aplicação do sistema 6 - modelos de E



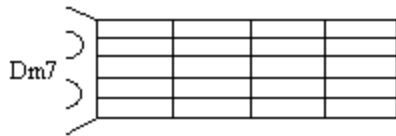
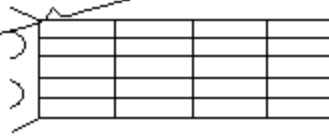
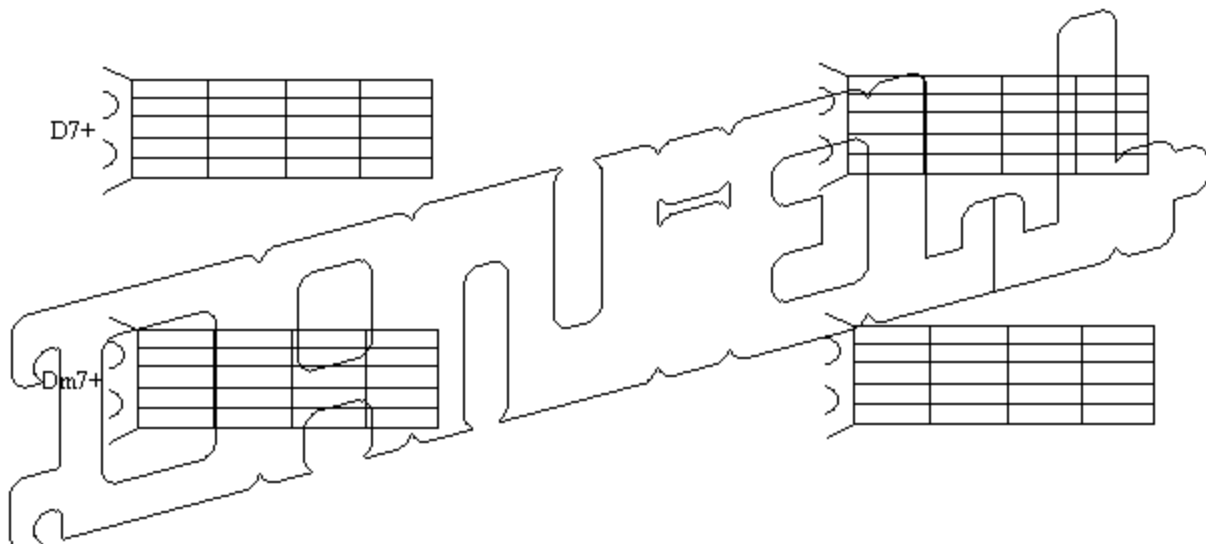
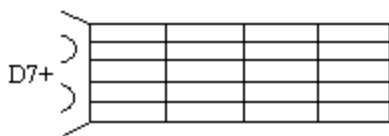
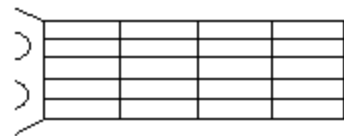
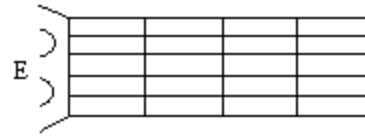


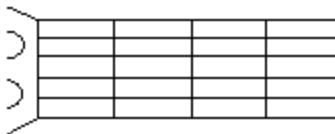
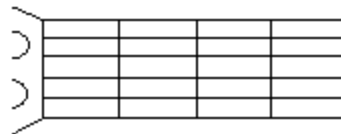
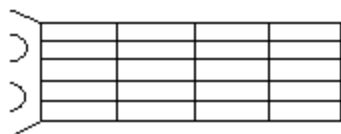
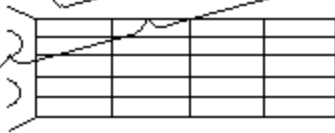
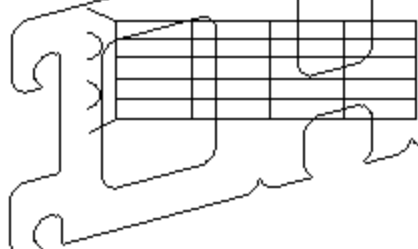
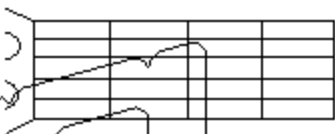
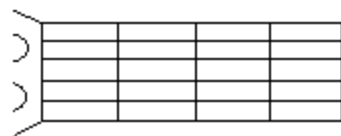
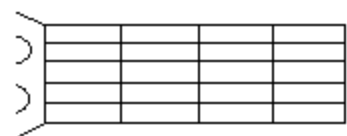


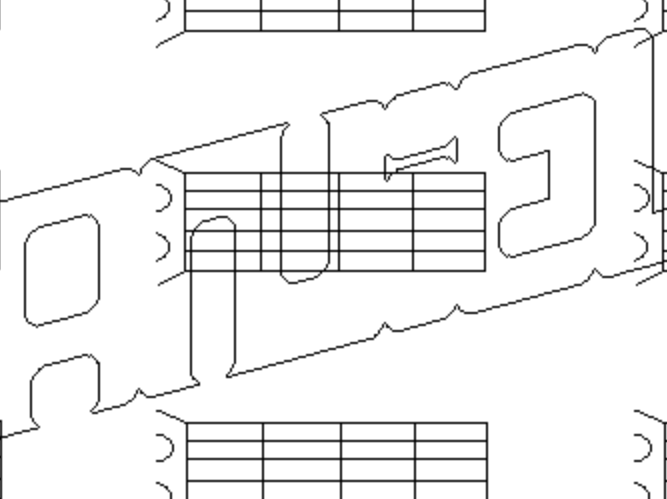
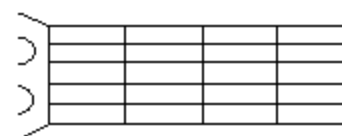
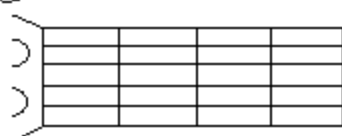
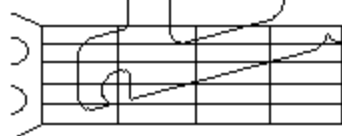
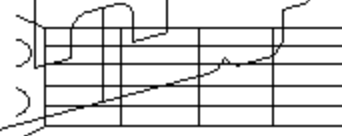
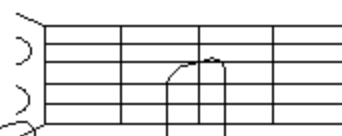
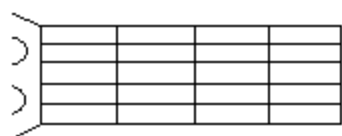
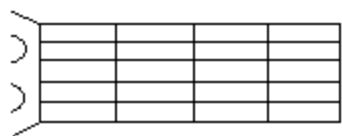
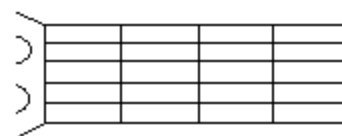
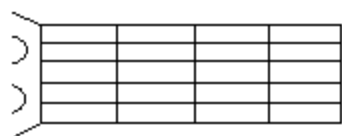
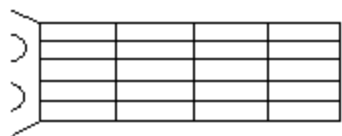
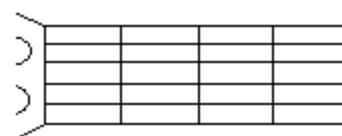
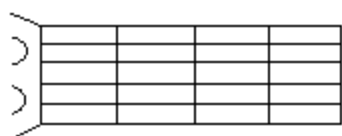
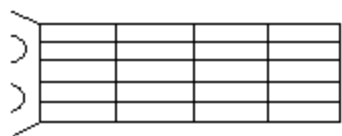
Aplicação do sistema 6 - modelos de D



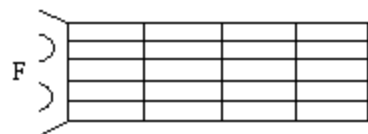
D#



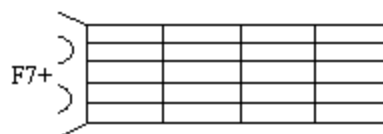
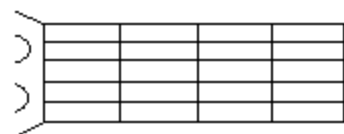
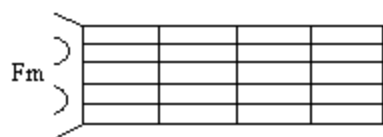




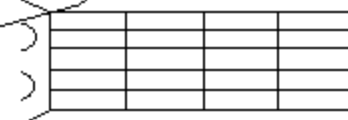
Aplicação do sistema 6 - modelos de F



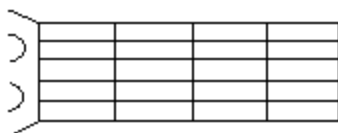
F#



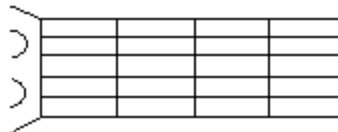
Fm7

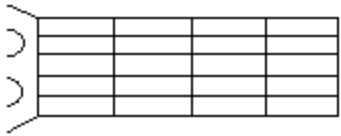
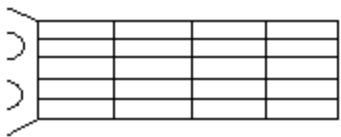
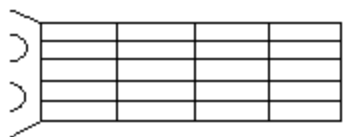
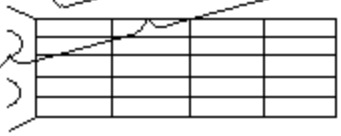
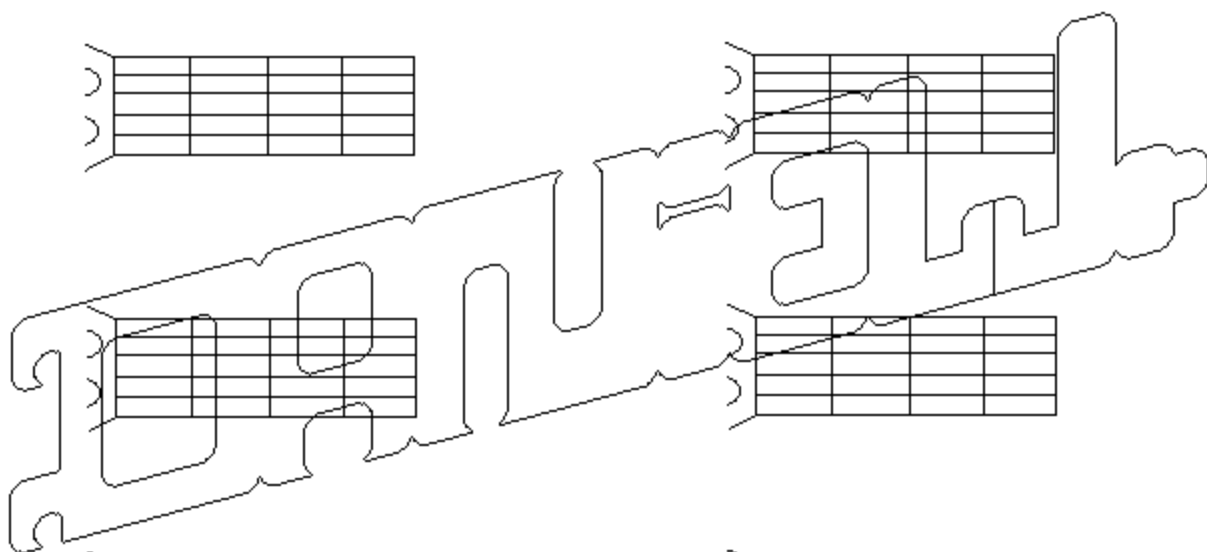
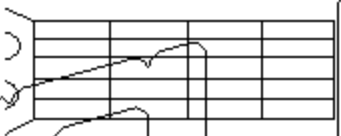
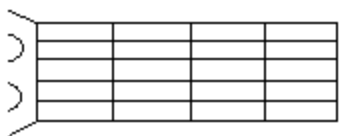
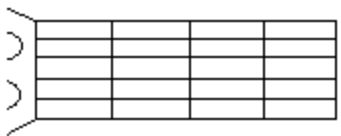
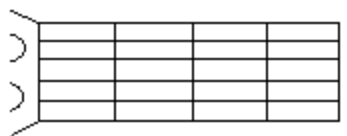
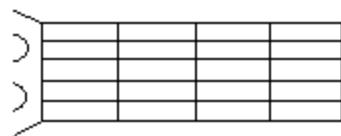
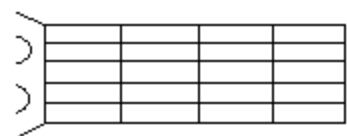


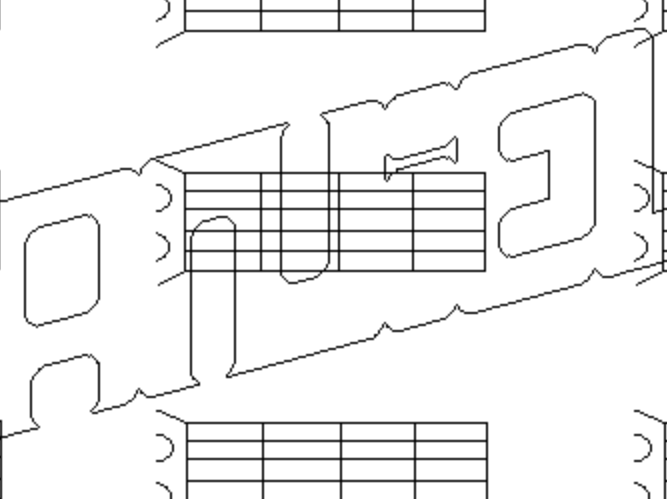
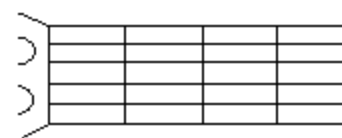
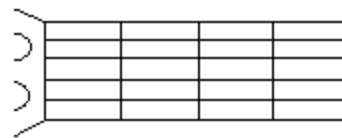
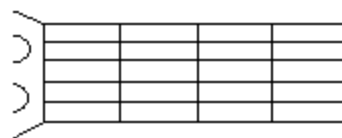
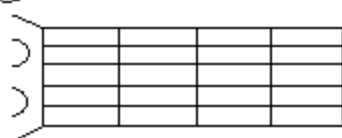
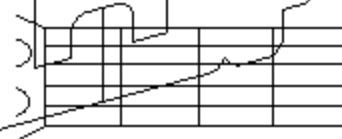
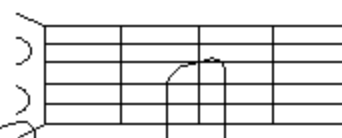
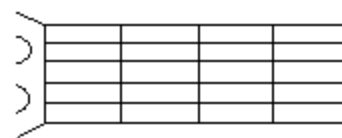
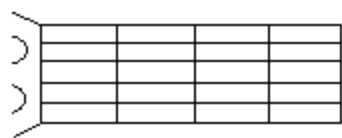
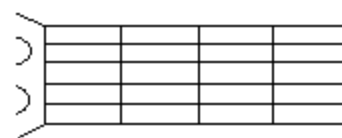
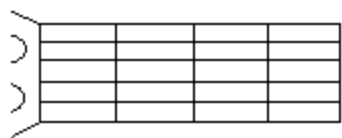
F7



Fm7







Baixos alterados (acorde invertido)

Baixo = é a nota mais grave do acorde

No exemplo abaixo o acorde não esta começando pela tônica , ou seja , a nota mais grave do acorde foi alterada . Portanto ele leva uma cifragem especial .

C / E

E=3M
C=8f
G=3f
E=3M
C=1 - Baixo
E=3M - Baixo alterado

No exemplo acima a tônica foi substituída pela terça , mais ainda podemos fazer as seguintes substituições:

7M/7b			
5J			
3M/3b			
T = Estado fundamental	C	Cm	
3M/3b - 1ª inversão	C/E	Cm/Eb	
5J - 2ª inversão	C/G	Cm/G	
7M/7b - 3ª inversão	C/B	Cm/B	C/Bb Cm/Bb

Obs: pode -se colocar ainda outras notas no baixo;

Ex: C/D , C/A , C/F , etc...

A partir da teoria dada, transporte as idéias acima para outras tonalidades, com o auxílio da pag. 14.

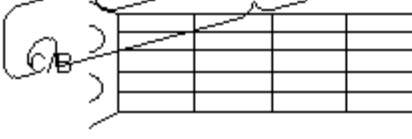
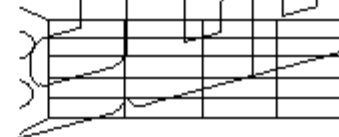
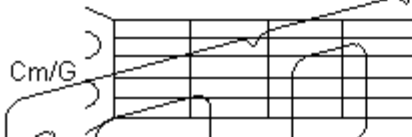
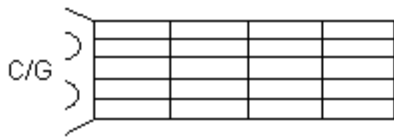
Tabela geral de baixos alterados

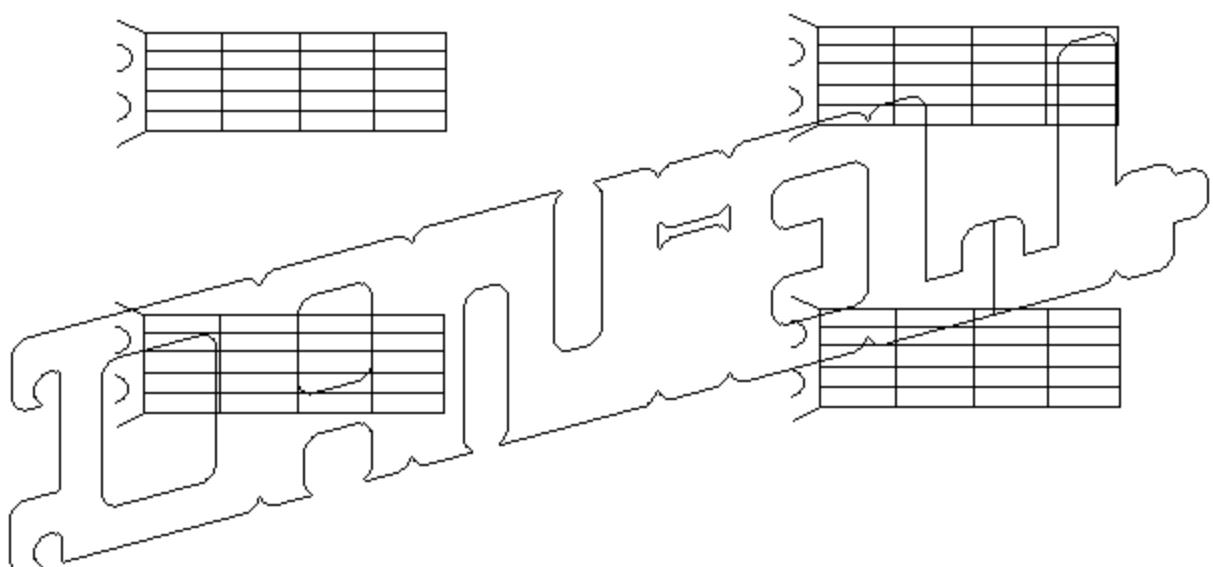
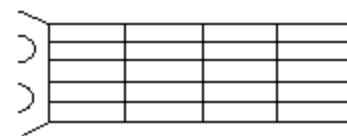
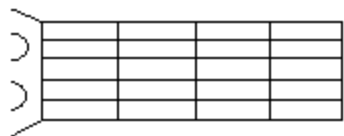
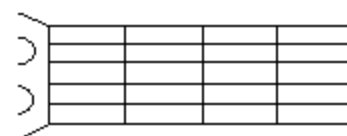
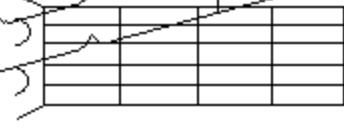
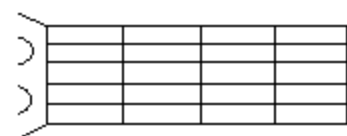
1ª inversão		2ª inversão		3ª inversão			
3M	3b	5J		7M		7b	
C/E	Cm/Eb	C/G	Cm/G	C/B	Cm/B	C/Bb	Cm/Bb
D/F#							

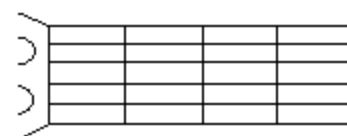
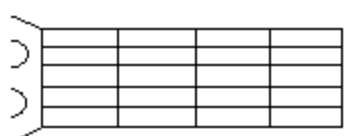
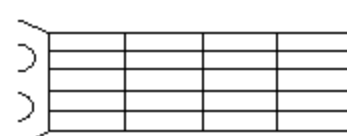
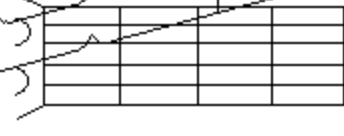
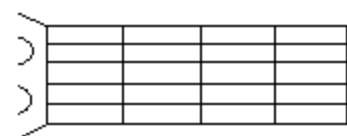
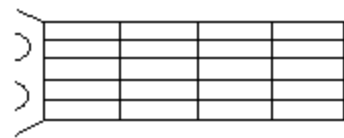
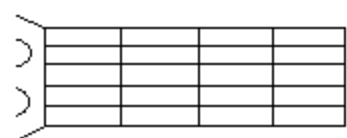
Mais usados

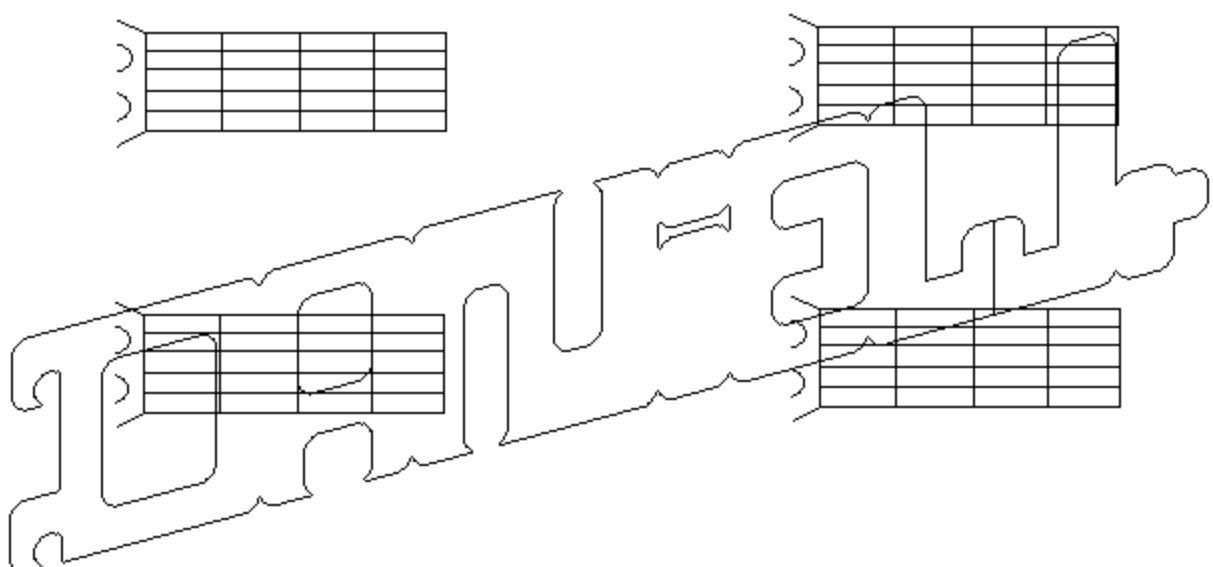
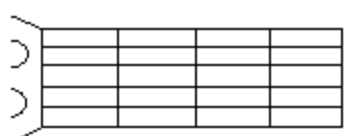
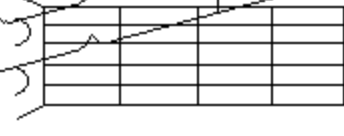
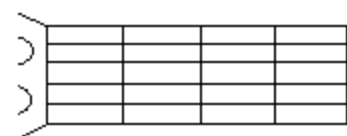
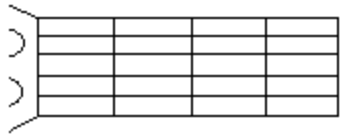
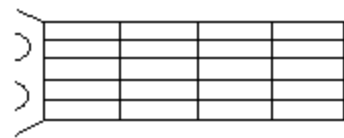
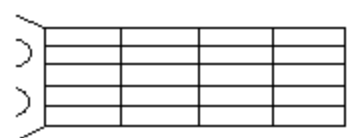
Exercícios

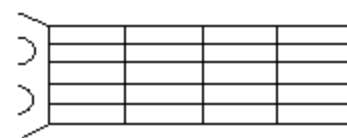
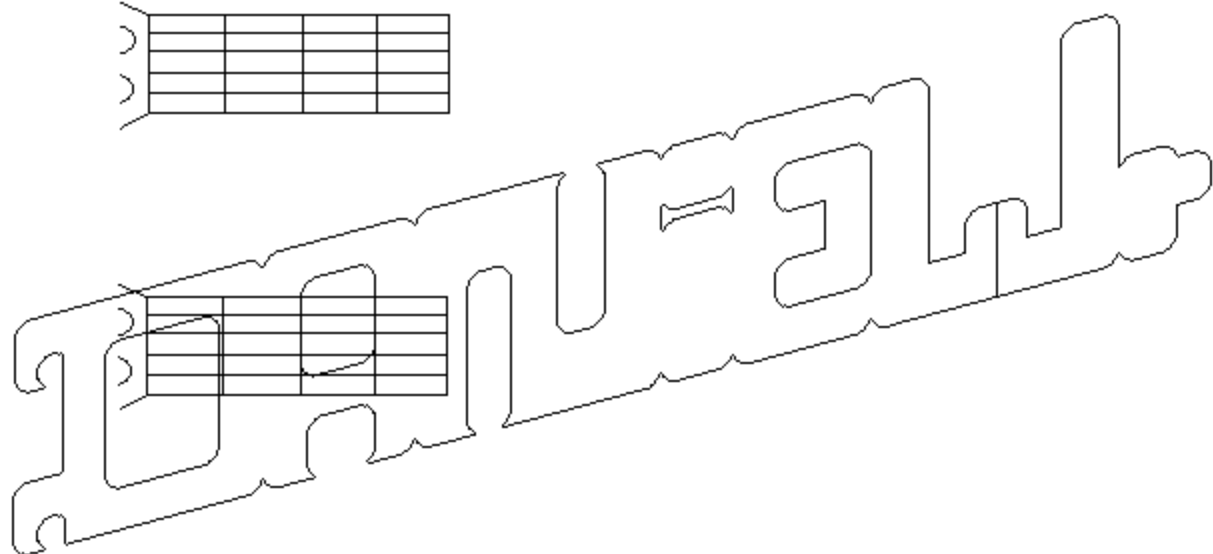
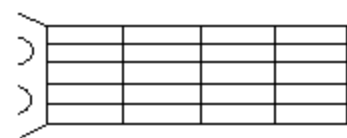
Monte os acordes que se seguem, extraídos da última tabela a partir do exemplo dado, marcando com uma "o" o baixo alterado desejado, que deve se encontrar nas cordas : Mizão , la ou re :











O campo harmônico maior gera a possibilidade de se agrupar acordes em número de sete. Em uma música, encontraremos estes acordes, não obedecendo necessariamente a ordem em que o campo harmônico os apresenta.

Pode-se usar o campo harmônico para :

- 1) Análise harmônica
- 2) Harmonização
- 3) Re-harmonização
- 4) Percepção auditiva

Para montar um campo harmônico pegue uma escala qualquer, por exemplo a escala de sol maior : G A B C D E F#

Faz-se um deslocamento ordenado das notas dessa escala, gerando-se os chamados modos de escala, a cada qual recebe um nome, em grego, que são referentes a antigos povos da Grécia antiga.

Ex:

jônio G A B C D E F# G

dórico A B C D E F# G A ←

frígio B C D E F# G A B

lídio C D E F# G A B C

mixolídio D E F# G A B C D

eólio E F# G A B C D E

lócrio F# G A B C D E F#

Observe que não é porque começa com a nota la, é necessariamente a escala de la maior. Essa possui três sustenidos.

Com o auxílio da tabela de escalas da página 14, faz-se a extração de acordes, como mostra os exemplos da tabela abaixo.

Obs : Como exercício, termine de completá-la.

1	2	3	4	5	6	7	8	
G	A	B	C	D	E	F#	G	= G7+
T		3M		5J		7M		A sétima e uma nota assessoria
		G/B		G/D		G/F#		
reposou		reposou		passagem				
A	B	C	D	E	F#	G	A	= Am7
T		3b		5J		7b		
B								
C								
D								
E								
F#								

A terça e a quinta no baixo, não geram movimento na harmônia ao contrário da sétima.

Obs : m5-7 = β (meio diminuto)

Ex : G/B G G/D G G/F# Em etc...

Exercícios

Montar campos harmônicos maiores a partir da tonalidade indicada .

CAMPO HARMÔNICO MAIOR - tom - A

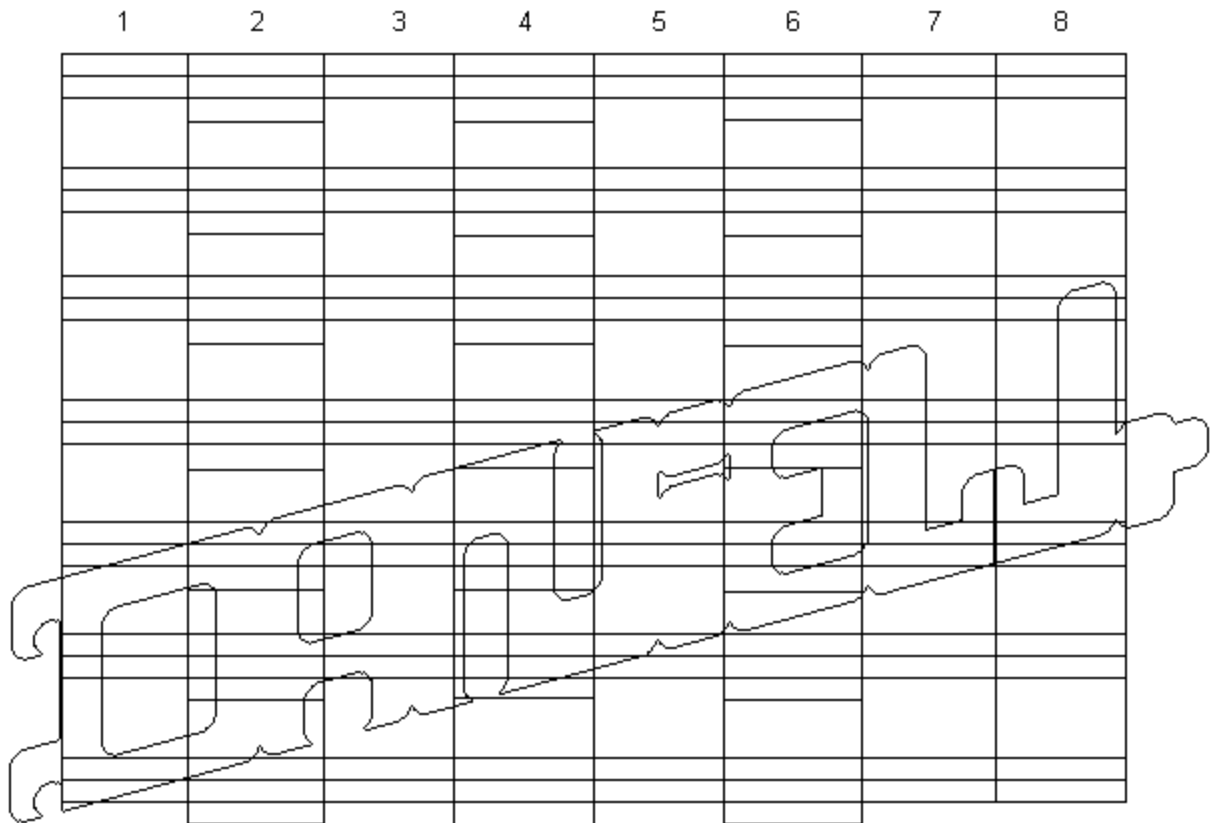
1 2 3 4 5 6 7 8

CAMPO HARMÔNICO MAIOR - tom - B

1 2 3 4 5 6 7 8

The image shows a musical staff with 8 measures and 5 lines. The staff is labeled with numbers 1 through 8 above each measure. A complex, abstract line drawing is overlaid on the staff, resembling a stylized guitar or a similar instrument. The drawing is composed of various geometric shapes, including rectangles, circles, and irregular polygons, connected by lines. It spans across all 8 measures and most of the 5 lines of the staff.

CAMPO HARMÔNICO MAIOR - tom - C



CAMPO HARMÔNICO MAIOR - tom - D

1 2 3 4 5 6 7 8

The diagram shows a musical staff with 8 measures and 5 lines. The notes are as follows:

Measure	Notes
1	None
2	None
3	None
4	None
5	None, x (5th line)
6	None
7	None
8	None

CAMPO HARMÔNICO MAIOR - tom - E

1 2 3 4 5 6 7 8

CAMPO HARMÔNICO MAIOR - tom - F

1 2 3 4 5 6 7 8

TABELA GERAL DE CAMPO HARMÔNICO

Nesta tabela, encontra-se um resumo do exercício anterior, apresentando o resultado horizontalmente. Comparando-se os campos harmônicos, pode-se observar que o tipo dos acordes se mantém verticalmente, independente da tonalidade. Assim, pode-se deduzir os campos harmônicos de: Db, Eb, Gb, Ab e Bb, com o auxílio da tabela da página 14.

I7+	II m7	III m7	IV 7+	V7	VI m7	VII m5-7	VIII 7+
C7+	Dm7	Em7	F7+	G7	Am7	Bm5-7	C7+
D7+	Em7	F#m7	G7+	A7	Bm7	C#m5-7	D7+
E7+							
F7+							
G7+							
A7+							
B7+							
Db7+							
Eb7+							
Gb7+							
Ab7+							
Bb7+							

III 7+ IV m7 V m7 VI 7+ VII 7 I m7 II m5-7

Tons relativos

Na realidade o tom menor é apenas uma interpretação do campo harmônico maior. Partindo de princípio de que são o I7+ e o IV m7 graus do campo harmônico que oferecem repouso, temos o seguinte:

Ex. Peguemos o campo harmônico de do maior:



Se a música começar ou terminar no acorde de do maior, entende-se que o tom da música é do maior.
 Se a música começar ou terminar no acorde de la menor, entende-se que o tom da música é la menor.
 Mas em ambos os casos, os acordes encontrados no decorrer da música são advindos do mesmo campo harmônico, ou seja o campo harmônico de do maior.
 Portanto, entende-se que o tom de la menor, é relativo ao tom de do maior.
 O mesmo, se aplica as outras tonalidades.

Exercício: Faça a análise harmônica do repertório

Tabela geral para transporte de tonalidade (transposição)

A tabela abaixo e uma forma simples e prática para se mudar a tonalidade de uma música qualquer , adequando-a a tessitura do vocalista .

Como exercício , termine de completá-la .

B												
A#												
A												
G#												
G												
F#												
F												
E												
D#												
D												
C#												
C	C#	D	D#	E	F	F#	G	G#	A	A#	B	C
B												
A#												
A												
G#												
G	G#	A	A#	B	C	C#	D	D#	E	F	F#	G
F#												
F												
E												
D#												
D												
C#												

Exemplo :

Pegemos uma harmonia no tom de do maior :

C F G7 Am7 G7 C

Transportando-a para o tom de tom sol maior teremos :

C	C#	D	D#	E	F	F#	G	G#	A	A#	B	C
G	G#	A	A#	B	C	C#	D	D#	E	F	F#	G

G C D7 Em7 D7 G

Obs : como exercício transporte algumas músicas do repertório

O próprio nome já dá uma boa idéia de sua importância. Estes exercícios devem ser praticados se possível todos os dias.

No exercício número 1, praticaremos a palhetada, que deve ser alternada, para uma melhor agilidade. A palma da mão deve abafar as cordas soltas, evitando que vibrem desnecessariamente e o dedo mínimo deve ficar apoiado sobre o corpo do instrumento. Pode-se também praticar com a mão, intercalando os dedos indicador e médio. O dedo polegar deve fazer apoio na corda mizão, a fim de descansar o braço.

Do exercício número 2 em diante, praticaremos a coordenação da mão esquerda.

Praticar devagar, se preocupando com a nitidez do som, não se preocupar com a velocidade, esta é apenas uma consequência de seu estudo, e virá apenas com o tempo. Só passe para o exercício seguinte, quando estiver com uma certa facilidade no atual.

Obs : evite olhar para a mão direita durante os exercícios.

The exercises are as follows:

- 1)** A 4x4 grid with a vertical arrow on the left and two small vertical arrows at the bottom center pointing up and down.
- 2)** A 4x4 grid with a vertical arrow on the left and a horizontal arrow at the bottom pointing right. A path of circles connects the top-left to the bottom-right.
- 3)** A 4x4 grid with a horizontal arrow at the bottom pointing right. The first row contains the numbers 1, 2, 3, 4.
- 4)** A 4x4 grid with a horizontal arrow at the bottom pointing right. The second row contains the numbers 1, 2.
- 5)** A 4x4 grid with a horizontal arrow at the bottom pointing right. The first row contains the numbers 1, 2, 3, 4.
- 6)** A 4x4 grid with a vertical arrow on the left. A path of circles connects the top-left to the bottom-right.
- 7)** A 4x4 grid with a horizontal arrow at the bottom pointing left. The first row contains the numbers 1, 2, 3, 4.
- 8)** A 4x4 grid with a horizontal arrow at the bottom pointing left. The first row contains the numbers 1, 2, 3, 4. A horizontal arrow above the grid is labeled '14'. A horizontal arrow below the grid is labeled '9'. A horizontal arrow below the grid is labeled '4'.

Nestes exercícios que se seguem, o dedo 1 deve ficar sempre na casa 1, o dedo 2 na casa 2, o dedo 3 na casa 3 e o dedo 4 na casa 4. Só devemos observar a ordem em que devemos tocá-los.
Praticar da corda mizão para a mizinho casa por casa até o final do braço do instrumento.

1-1 2 3 4 5-1 4 2 3 9-2 3 1 4 13-3 1 2 4 17-3 4 1 2 21-4 2 1 3
2-1 2 4 3 6-1 4 3 2 10-2 3 4 1 14-3 1 4 2 18-3 4 2 1 22-4 2 3 1
3-1 3 2 4 7-2 1 3 4 11-2 4 1 3 15-3 2 1 4 19-4 1 2 3 23-4 3 1 2
4-1 3 4 2 8-2 1 4 3 12-2 4 3 1 16-3 2 4 1 20-4 1 3 2 24-4 3 2 1

Obs :

- 1-Utilizar o metrônomo
- 2-Subdividir ; 2 por tempo , 3 por tempo e 4 por tempo .
- 3-Alternar a palhetada (uma para baixo , uma para cima) , ou , uma vez o dedo indicador , uma vez o médio.

Metrônomo

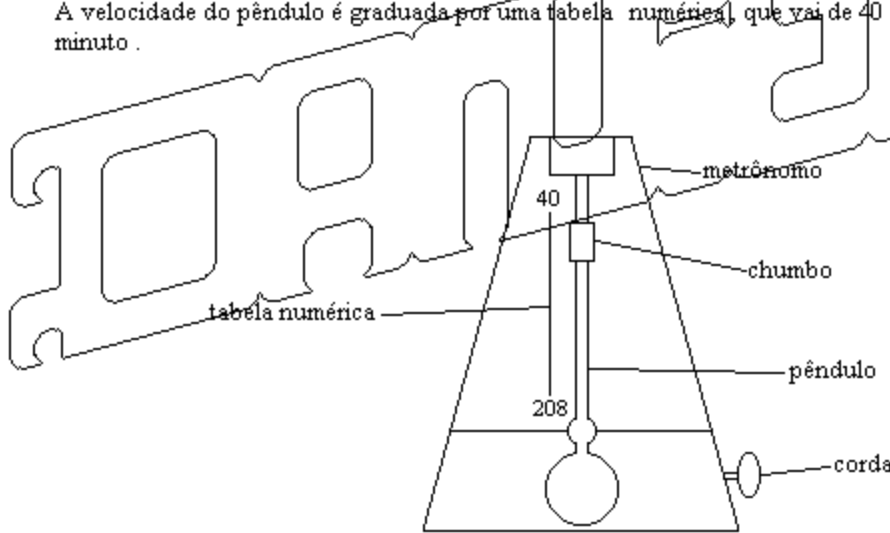
Metrônomo de corda

Trata-se de um aparelho de relojoaria, colocado dentro de uma caixa de madeira, e que aciona um pêndulo . A cada batida deste se faz corresponder, geralmente a um tempo .

A velocidade das batidas pode ser alterada deslocando o chumbinho, que se move no pêndulo .

Quanto mais para baixo estiver esse, mais rápido baterá o pêndulo.

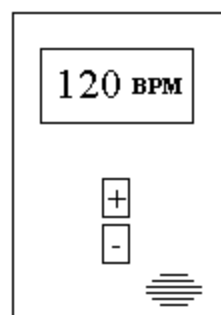
A velocidade do pêndulo é graduada por uma tabela numérica, que vai de 40 a 208 B.P.M., ou seja, batidas por minuto .



O metrônomo foi inventado, em princípios do século XIX, pelo mecânico austríaco Johann Nepomuk Maelzel.

Metrônomo digital

Tem o mesmo princípio do metrônomo acima, só que mais prático e preciso .



Obs : Existem também softwares de metrônomo .

É um sistema de escrita musical muito utilizado hoje em dia em música popular .
 Trata-se de 6 linhas horizontais, a cada qual corresponde uma corda do instrumento , sendo que a corda mizão é a linha inferior . Para se anotar as notas musicais faz-se uso de números , que correspondem as casas do instrumento .

Obs : se as notas estiverem sobrepostas verticalmente , deve-se tocá-las ao mesmo tempo .

Exercícios para S , H , P , B e RB .

- S (slaid) - tocar a primeira casa e escorregar o dedo até a casa indicada .
- H (hammer-on) - tocar a primeira casa e bater forte com um dedo na casa indicada .
- P (pull-off) - pressionar as casas indicadas , palheta e puxar da maior para menor , para baixo , e bem forte .
- B (bend) - tocar a primeira casa e esticar a corda até alcançar a nota da casa indicada .
- RB - (reverse bend) o contrário do bend .

Praticar casa por casa , até o fim do braço do instrumento

The exercise sheet consists of six systems, each with six horizontal staves representing guitar strings. The exercises are as follows:

- System 1:** Sliding (S) exercises on strings 1-6, starting at fret 1 and moving to frets 2, 3, and 4.
- System 2:** Hammer-on (H) exercises on strings 1-6, starting at fret 1 and moving to frets 2, 3, and 4.
- System 3:** Pull-off (P) exercises on strings 1-6, starting at fret 1 and moving to frets 2, 3, and 4.
- System 4:** Sliding (S) exercises on strings 1-6, starting at fret 3 and moving to frets 4, 5, and 6.
- System 5:** Hammer-on (H) exercises on strings 1-6, starting at fret 3 and moving to frets 4, 5, and 6.
- System 6:** Pull-off (P) exercises on strings 1-6, starting at fret 3 and moving to frets 4, 5, and 6.

A callout box with the text "Tocar na casa um da corda mizão." points to the first fret on the bottom-most string (the mizão).

The image displays ten musical staves for guitar, each containing a specific exercise. The exercises are labeled as follows:

- Staff 1:** Labeled 'S'. It shows a sequence of four-finger patterns (1-4, 1-4, 1-4, 1-4) on the first four strings, with a final pattern involving fingers 1, 4, 2, and 5.
- Staff 2:** Labeled 'S'. It shows a sequence of four-finger patterns (4-1, 4-1, 4-1, 4-1) on the first four strings, with a final pattern involving fingers 4, 1, 5, and 2.
- Staff 3:** Labeled 'H'. It shows a sequence of four-finger patterns (1-4, 1-4, 1-4, 1-4) on the first four strings, with a final pattern involving fingers 1, 4, 2, and 5.
- Staff 4:** Labeled 'P'. It shows a sequence of four-finger patterns (4-1, 4-1, 4-1, 4-1) on the first four strings, with a final pattern involving fingers 4, 1, 5, and 2.
- Staff 5:** Labeled 'B'. It shows a sequence of double-bow patterns (15-16, 15-16, 15-16, 15-16) on the first four strings, with a final pattern involving fingers 15, 16, 16, and 17.
- Staff 6:** Labeled 'RB'. It shows a sequence of reverse-bow patterns (16-15, 16-15, 16-15, 16-15) on the first four strings, with a final pattern involving fingers 16, 15, 16, and 15.
- Staff 7:** Labeled 'B'. It shows a sequence of double-bow patterns (15-17, 15-17, 15-17, 15-17) on the first four strings, with a final pattern involving fingers 15, 17, 16, and 18.
- Staff 8:** Labeled 'RB'. It shows a sequence of reverse-bow patterns (17-15, 17-15, 17-15, 17-15) on the first four strings, with a final pattern involving fingers 17, 15, 18, and 16.
- Staff 9:** Labeled 'B'. It shows a sequence of double-bow patterns (15-18, 15-18, 15-18, 15-18) on the first four strings, with a final pattern involving fingers 15, 18, 16, and 19.
- Staff 10:** Labeled 'RB'. It shows a sequence of reverse-bow patterns (18-15, 18-15, 18-15, 18-15) on the first four strings, with a final pattern involving fingers 18, 15, 19, and 16.

~~~~~

5

vibrato - tocar a nota indicada aplicando vários pequenos B e RB

tr ~~~~~

2 (4)

trinado- tocar a nota indicada e ligar com a nota entre o parênteses com sussecivos H e P

Obs : idem ;

H P H P H P

2 4 2 4 2 4 2

H.N.

5

harmônico natural - pressionar levemente no "traste" indicado , palhetar e soltar

X

Nota de percussão - encostar o dedo sobre a corda e palhetar

5  
10

tocar a nota indicada e fazer um slaid descendente sem uma determinada casa para terminar

A partir dos modos gerados pela escala maior, podemos extrair desenhos de escala, a cada qual se dá o próprio nome do modo de onde foi gerado.

jônico G A B C D E F# G

dórico A B C D E F# G A

frígio B C D E F# G A B

lídio C D E F# G A B C

mixolídio D E F# G A B C D

eólio E F# G A B C D E

lócio F# G A B C D E F#

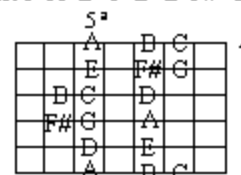
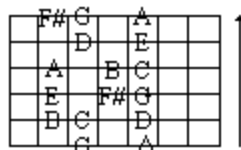
Observe que não é porque começa com a nota la, é necessariamente a escala de la maior. Essa possui três sustenidos.

Para se extrair os desenhos, segue-se a ordem das notas em que os modos as apresentam, até o término das cordas do instrumento, sempre começando da mizão, com um espaçamento de aproximadamente 5 casas entre as suas notas.

Exemplos:

jônico G A B C D E F# G

dórico A B C D E F# G A



Como esses desenhos serão muito utilizados para improvisar, onde pode-se tocar as notas da escala aleatoriamente sem risco de choque com a harmonia, não convém decorar as notas, e sim, o desenho em si:

|           |         |         |         |         |
|-----------|---------|---------|---------|---------|
|           | tom - G | tom - A | tom - B | tom - C |
| Jônico    |         |         |         |         |
| Dórico    |         |         |         |         |
| Frígio    |         |         |         |         |
| Lídio     |         |         |         |         |
| Mixolídio |         |         |         |         |
| Eólio     |         |         |         |         |
| Lócio     |         |         |         |         |

Quando aplicamos a teoria acima a escala de la maior, pode-se observar que os desenhos se mantêm idênticos, apenas deslocando-os um tom acima.

Completar:

|            | tom - D | tom - E | tom - F |
|------------|---------|---------|---------|
| Jônioco    |         |         |         |
| Dônioco    |         |         |         |
| Frágio     |         |         |         |
| Lídio      |         |         |         |
| Microlídio |         |         |         |
| Fólio      |         |         |         |
| Lócio      |         |         |         |

Os desenhos dos modos podem ser utilizados também :

- 1) Para a composição de melodias
- 2) Num eventual erro , ao se executar um solo , podemos improvisar o seu final , sem parar de tocar , o que é muito importante , principalmente numa apresentação ao vivo .
- 3) Para se tirar solos de ouvido .
- 4) Para a análise melódica .

Obs : como exercício faça a análise melódica ( solos ) do repertório

Observe que nos desenhos dos modos, os vizinhos compartilham algumas notas. A partir daí podemos usar de um desenho para localizar o outro, já que estão interligados.

Mas para uma compreensão mais prática, vamos levar em consideração, apenas a compartilhamento de uma nota, a tônica.

No desenho do modo eólio, a tônica é a terceira nota, já no desenho modo jônico, a tônica é a primeira. Mas ambas são a mesma nota, e se encontram na mesma casa na 6ª corda. Então podemos utilizá-la para localizar estes desenhos.

O desenho do modo dórico começa na segunda nota do desenho do modo jônico, então podemos utilizar o primeiro para localizar o segundo.

No desenho do modo frígio, a tônica é a sexta nota, já no desenho do modo mixolídio a tônica é a quarta nota. Mas ambas são a mesma nota e estão na mesma casa na 5ª corda. Então podemos utilizá-la para localizar estes desenhos.

Obs: decorar todas as notas da 6ª e 5ª cordas.

Exemplos:

Diagram illustrating fretboard patterns for various modes on the 6th and 5th strings. The modes shown are Eólio, Jônico, Dórico, Frígio, and Mixolídio. The tonic note (tônica) is indicated for each mode.

- 6ª corda:**
  - Eólio:** Tônica na 3ª casa.
  - Jônico:** Tônica na 1ª casa.
  - Dórico:** Tônica na 2ª casa.
- 5ª corda:**
  - Frígio:** Tônica na 6ª casa.
  - Mixolídio:** Tônica na 4ª casa.

Resumo

6ª corda

← Eólio X Jônico →

5ª corda

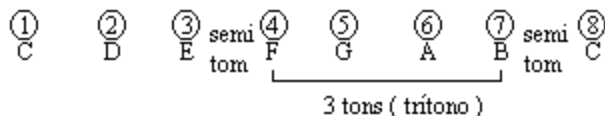
← Frígio X Mixolídio →

Onde x = tônica

A escala pentatônica é formada a partir da escala maior .

A escala maior , possui sete notas , podendo então ser chamada de escala heptatônica . A escala pentatônica é assim chamada por conter apenas 5 notas .

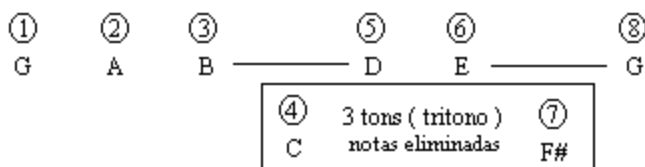
Para se montar a escala pentatônica , elimina-se os intervalos de semitom , existentes entre a terceira e a quarta notas , e entre a sétima e a oitava notas da escala maior .



O tritono é considerado o intervalo mais instável em música , e se encontra justamente entre o F e o B , que serão então justamente as notas eliminadas da escala maior , para dar origem a escala pentatônica .

O F é a quarta nota da escala e o B a sétima , que serão , os intervalos retirados de qualquer escala para a formação da pentatônica .

Ex : escala pentatônica da sol maior ;



Localizar aonde se encontram as notas do e fa nos desenhos dos modos da escala maior , no tom de sol e circular .  
O que sobrar , transcrever no bracinho ao lado .

Para as demais tonalidades os desenhos se mantem inalterados , apenas deslocando o seu posicionamento .

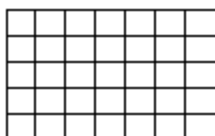
Ex :

|           |  |         |  |  |  |  |
|-----------|--|---------|--|--|--|--|
| Jônio     |  | ( I )   |  |  |  |  |
| Dórico    |  | ( II )  |  |  |  |  |
| Frígio    |  | ( III ) |  |  |  |  |
| Mixolídio |  | ( IV )  |  |  |  |  |
| Eólio     |  | ( V )   |  |  |  |  |

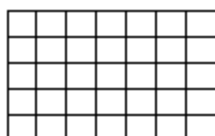
Completar :

Não existem desenhos de pentatônicas advindos dos modos lídio e lócrio , pois são justamente gerados pelos graus eliminados .

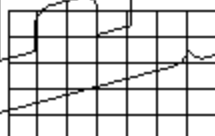
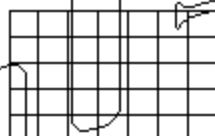
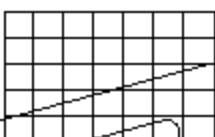
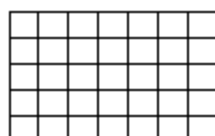
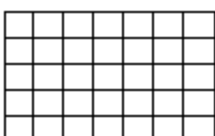
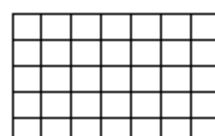
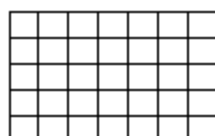
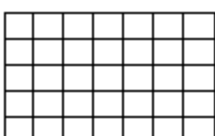
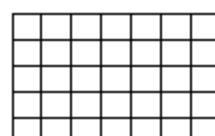
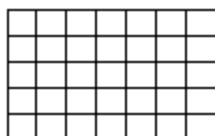
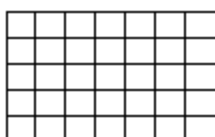
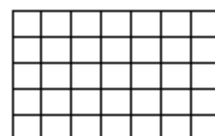
tom - D



tom - E

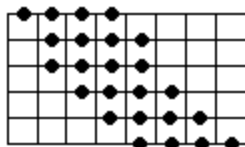


tom - F



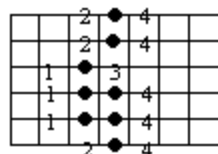
### A escala crômática

A escala é cromática quando suas notas se sucedem por semitos : C C# D D# E F F# G G# A A# B C



Podemos usar essa idéia , cromatizando entre as notas de qualquer desenho de escala .

Ex :

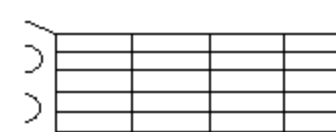
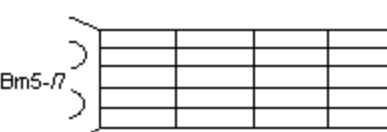
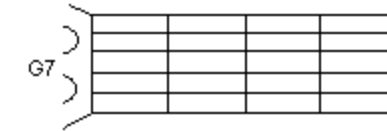
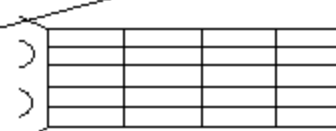
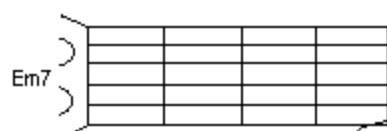
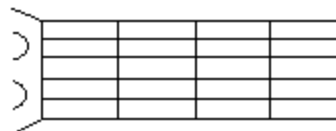
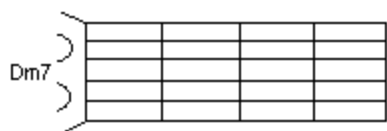
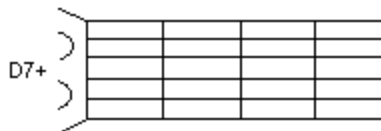
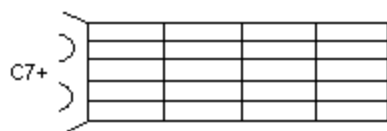


Essas notas devem ser usadas apenas de passagem , evitando-se o repouso sobre elas .

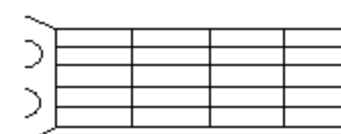
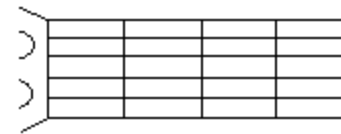
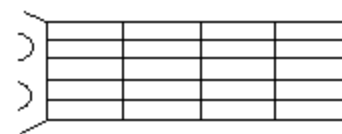
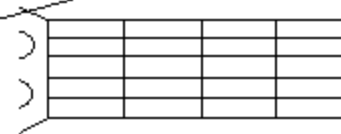
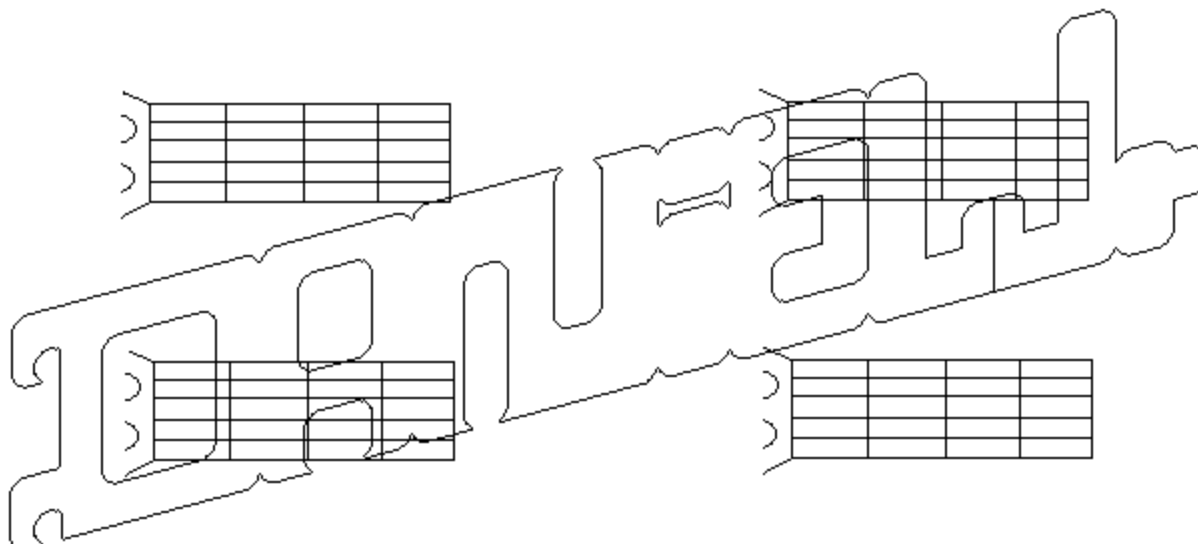
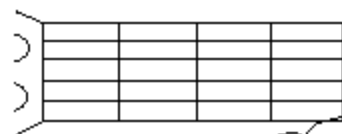
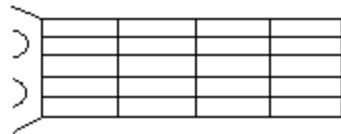
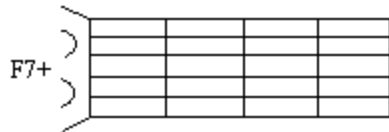
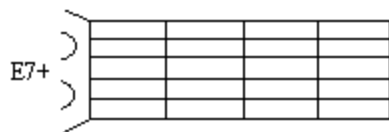
## Exercícios

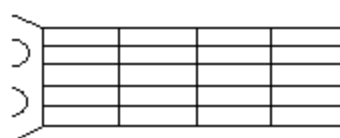
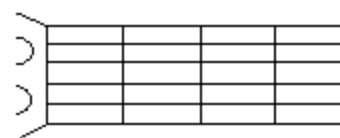
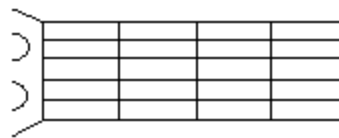
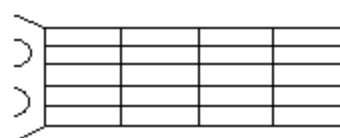
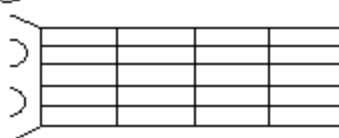
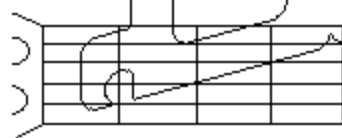
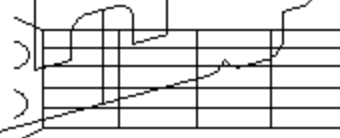
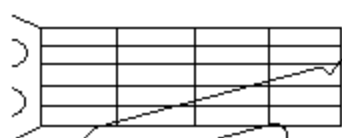
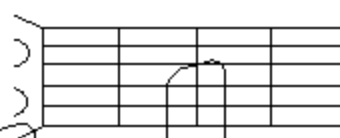
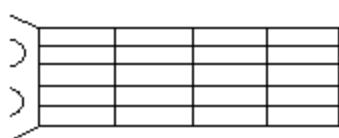
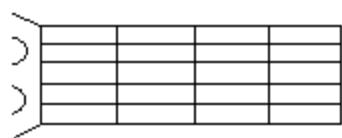
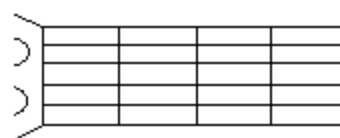
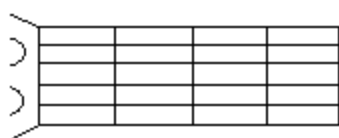
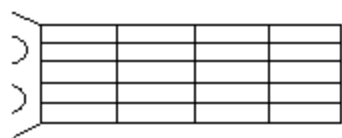
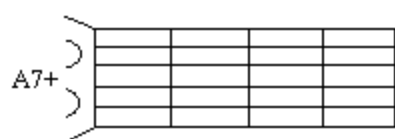
Monte os acordes que seguem, divididos por tonalidade, obedecendo a ordem em que aparecem no campo harmônico.

Campos harmônicos com sétimas



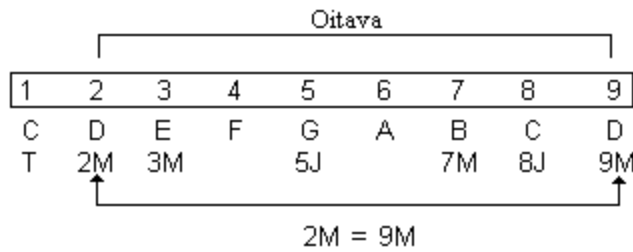




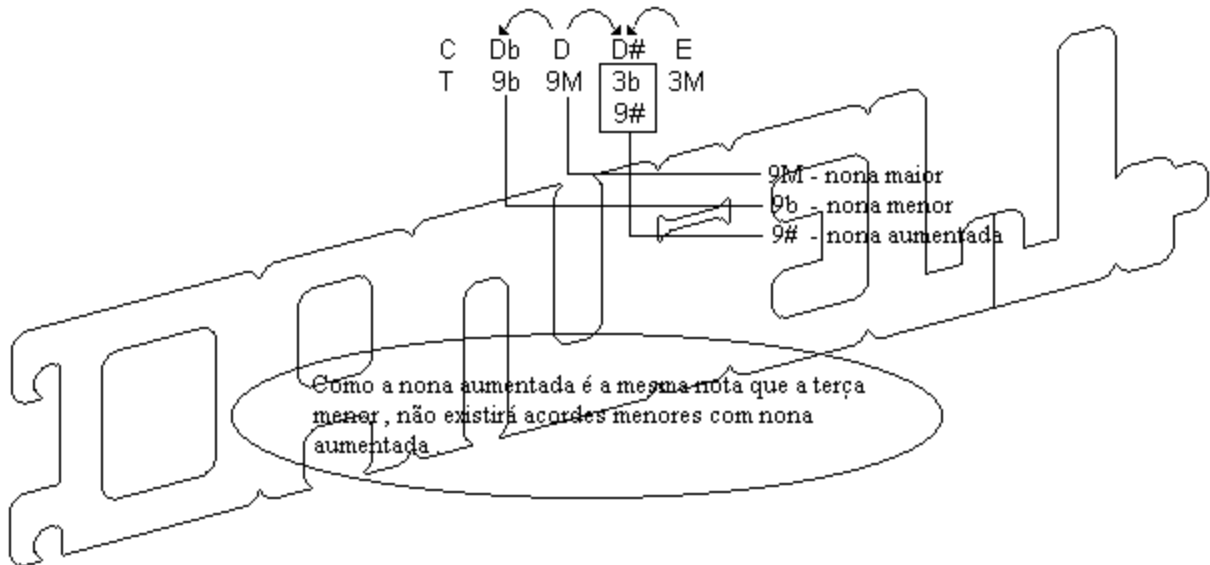


Regra de formação de acordes

A nona é a oitava da segunda. Esta última é menos utilizada pelo o nosso ouvido ter mais sensibilidade a notas agudas.



A nona pode variar entre : maior, menor e aumentada :



Acrescentando as nonas à tabela da página 15, temos o seguinte :

Obs : como exercício , termine de completá-la .

| Formação      | Cifra    | Pronuncia                            |
|---------------|----------|--------------------------------------|
|               | C9-      |                                      |
|               | Cm9-     |                                      |
| T 3M 5J 7b 9b | C7/9-    | Do com sétima e nona menor           |
|               | Cm7/9-   |                                      |
|               | C7 +/9-  |                                      |
|               | Cm7 +/9- |                                      |
|               | C9       |                                      |
|               | Cm9      |                                      |
| T 3M 5J 7b 9M | C7/9     | Do com sétima e nona                 |
|               | Cm7/9    |                                      |
|               | C7 +/9   |                                      |
|               | Cm7 +/9  |                                      |
|               | C9+      |                                      |
| T 3M 5J 7M 9# | C7+/9+   | Do com sétima maior e nona aumentada |
|               | C7/9+    |                                      |

CAMPO HARMÔNICO MAIOR - tom - G ( com nonas )

Podemos acrescentar as nonas ao campo harmônico , com o auxílio da página 14 .  
 Como exercício , termine de completar o quadro abaixo :

| 1  | 2        | 3              | 4 | 5              | 6  | 7                | 8 |         |
|----|----------|----------------|---|----------------|----|------------------|---|---------|
| G  | A        | B              | C | D              | E  | F#               | G | = G7+/9 |
| T  | 2M<br>9M | 3M             |   | 5J             |    | 7M               |   |         |
|    |          | G/B<br>repouso |   | G/D<br>repouso |    | G/F#<br>passagem |   | = Am7/9 |
| A  | B        | C              | D | E              | F# | G                | A |         |
| T  | 2M<br>9M | 3b             |   | 5J             |    | 7b               |   |         |
| B  |          |                |   |                |    |                  |   |         |
| C  |          |                |   |                |    |                  |   |         |
| D  |          |                |   |                |    |                  |   |         |
| E  |          |                |   |                |    |                  |   |         |
| F# |          |                |   |                |    |                  |   |         |

possibilidades:  
 G  
 G7+  
 G9  
 G7+/9

m5-7 =  $\flat$  (meio diminuto)

Como já observado na página 58, o tipo dos acordes se mantém verticalmente na tabela, independente da tonalidade. Este também se aplica as nonas. Complete o quadro abaixo:

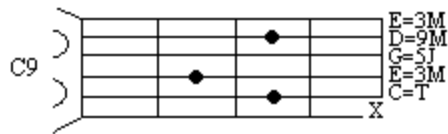
| I7+ /9  | II7 /9 | III7 /9- | IV7+ /9 | V7 /9 | VI7 /9 | VII5- /7 /9- | VIII 7+ /9 |
|---------|--------|----------|---------|-------|--------|--------------|------------|
| C7+ /9  | Dm7 /9 | Em7 /9-  | F7+ /9  | G7 /9 | Am7 /9 | Bm5- /7 /9-  | C7+ /9     |
| D7+ /9  |        |          |         |       |        |              |            |
| E7+ /9  |        |          |         |       |        |              |            |
| F7+ /9  |        |          |         |       |        |              |            |
| G7+ /9  |        |          |         |       |        |              |            |
| A7+ /9  |        |          |         |       |        |              |            |
| B7+ /9  |        |          |         |       |        |              |            |
| Db7+ /9 |        |          |         |       |        |              |            |
| Eb7+ /9 |        |          |         |       |        |              |            |
| Gb7+ /9 |        |          |         |       |        |              |            |
| Ab7+ /9 |        |          |         |       |        |              |            |
| Bb7+ /9 |        |          |         |       |        |              |            |

Exercício: Faça a análise harmônica do repertório

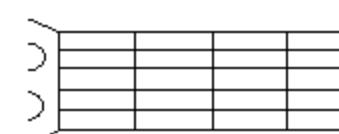
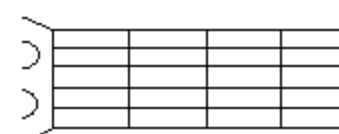
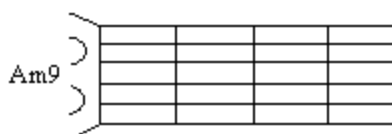
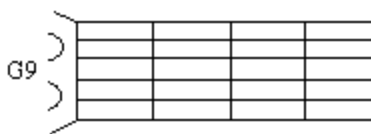
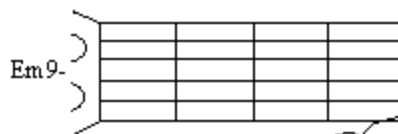
## Exercícios

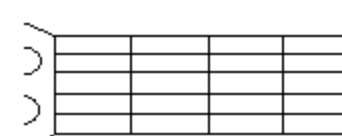
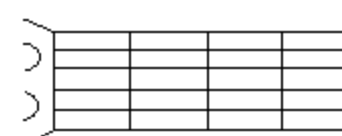
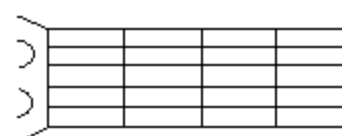
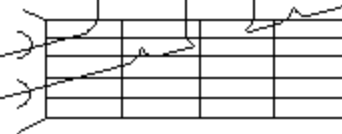
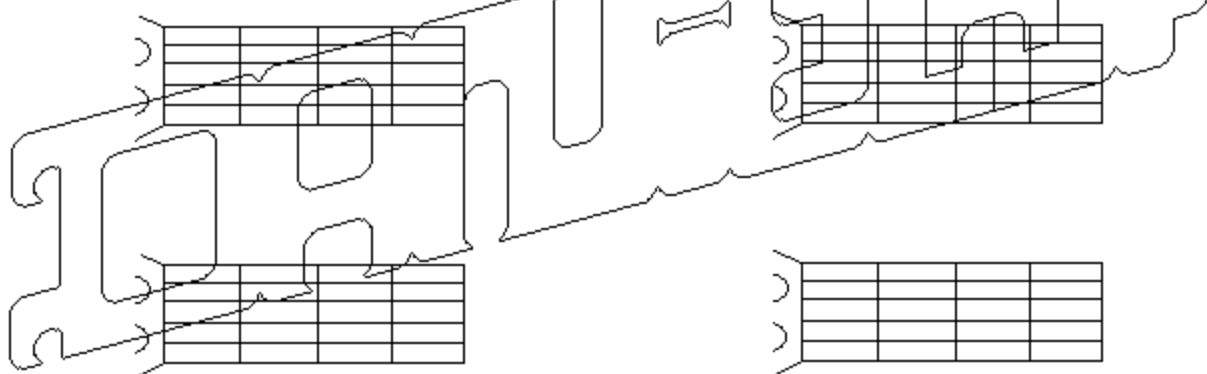
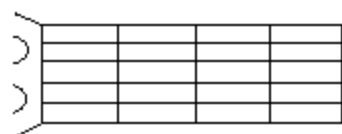
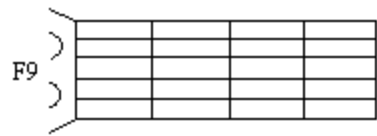
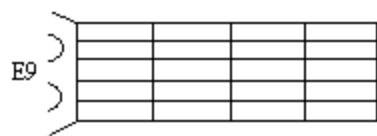
Monte os acordes que seguem, divididos por tonalidade, obedecendo a ordem em que aparecem no campo harmônico.

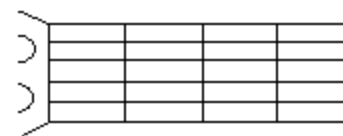
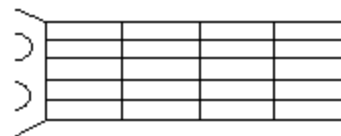
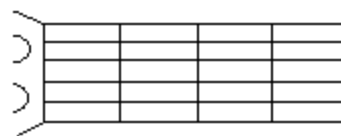
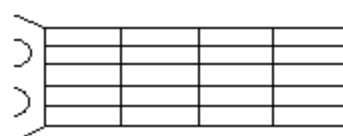
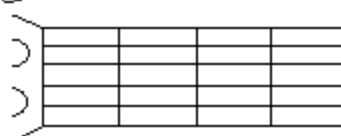
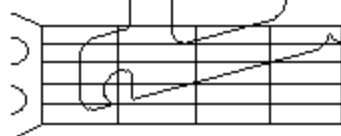
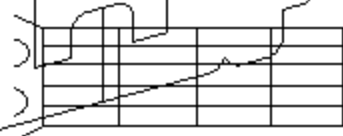
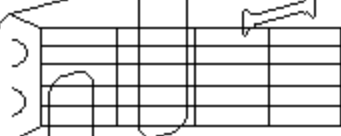
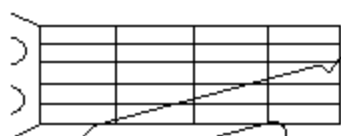
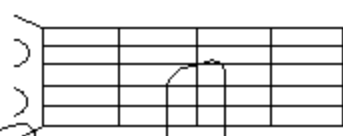
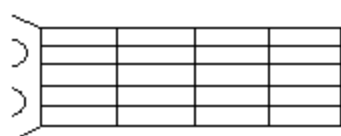
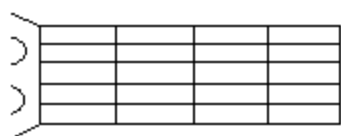
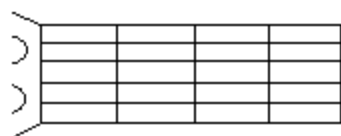
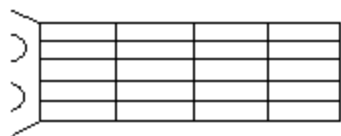
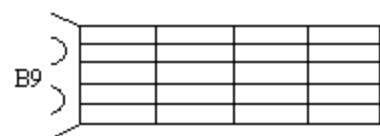
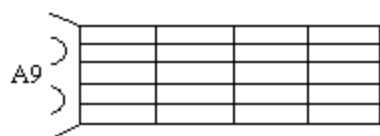
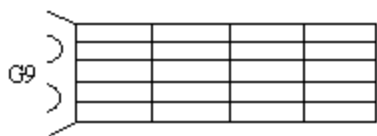
### Campos harmônicos com nonas



sus = 3° suspensa









Nos modelos abaixo, a ordem dos intervalos é a mesma para todos: T, 3M, 7M e 9M que podem ser variados da seguinte forma:

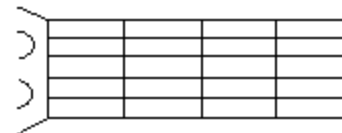
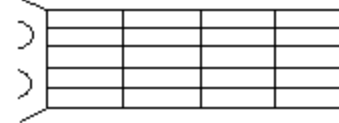
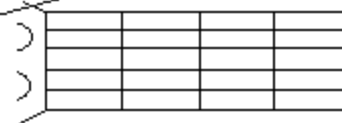
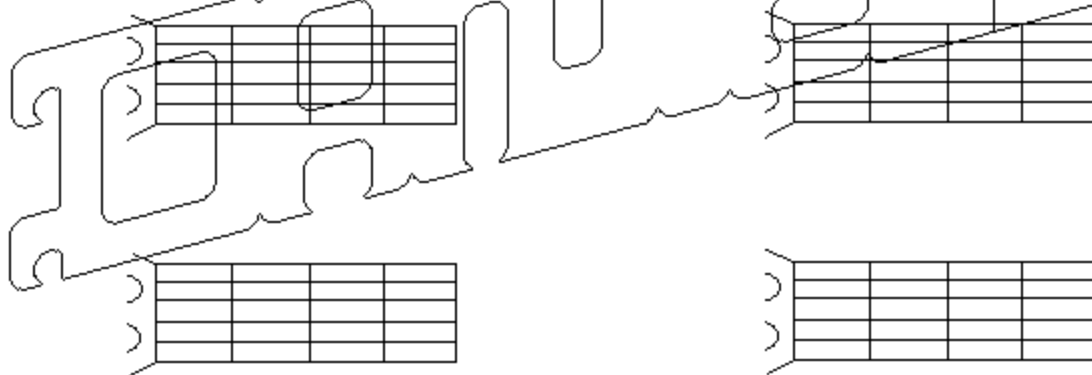
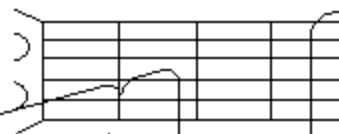
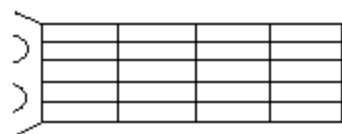
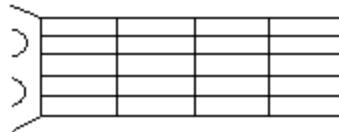
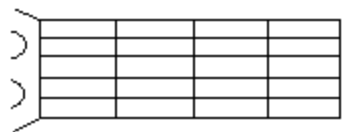
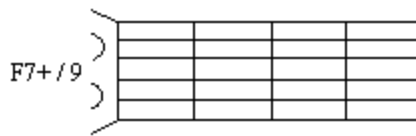
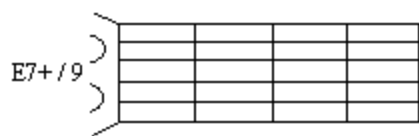


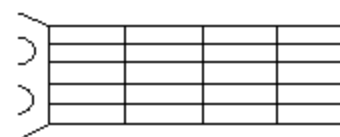
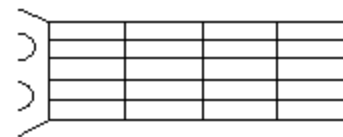
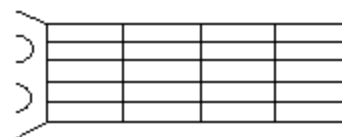
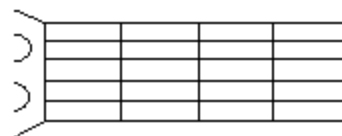
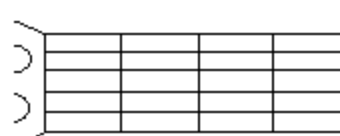
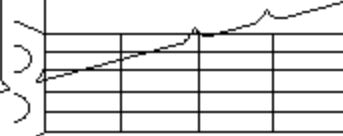
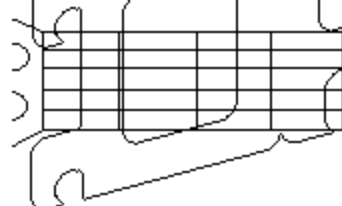
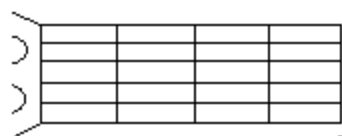
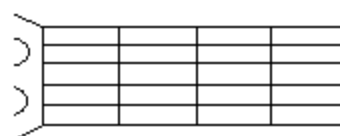
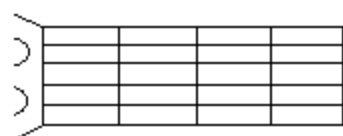
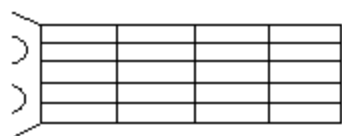
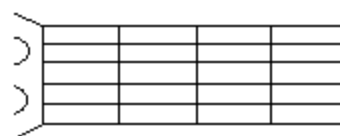
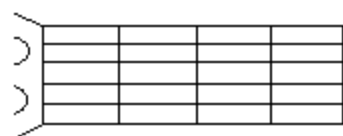
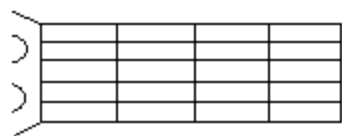
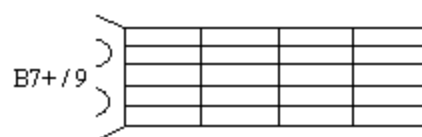
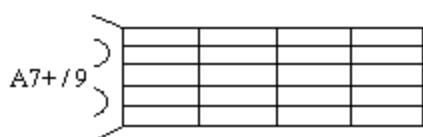
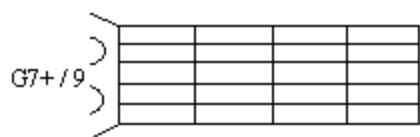
Montar os campos harmônicos que se seguem, utilizando o modelos de acordes acima.

Para isso, pegue o modelo mais próximo do acorde em questão, e se necessário, faça a devida alteração nos seus intervalos.

Chords and their corresponding fretboard templates:

- C7+9
- Dm7/9
- Em7/9
- D7+9
- F7+9
- G7/9
- Am7/9
- Bm5-/7/9





Quadro geral de intervalos

Neste quadro, encontramos todos os intervalos, e suas possíveis alterações.  
A tonalidade aqui apresentada com exemplo é a de do maior, mas, para as demais tonalidades, o mesmo se aplica.

Obs: a cifra não é mundialmente padronizada

|    | INTERVALO | PRONUNCIA | CIFRAGEM                                    |                                  |              |
|----|-----------|-----------|---------------------------------------------|----------------------------------|--------------|
| 13 | B         | 7M        | Sétima maior                                | 7+                               |              |
|    | Bb        | 7b        | Sétima (menor)                              | 7                                |              |
|    | A         | 13M       | Décima terceira (maior)                     | 13                               |              |
|    | G#/Ab     | 5#/13b    | Décima terceira menor                       | 13-/5+                           |              |
|    | G         | 5J        | Quinta (justa)                              | 0                                |              |
|    | F#/Gb     | 11#/5b    | Décima primeira aumentada / quinta diminuta | 11+/5-                           |              |
|    | 11        | F         | 11J                                         | Décima primeira (justa)          | 11           |
|    |           | E         | 3M                                          | Terça (maior)                    | 0            |
|    |           | D#/Eb     | 9#/3b                                       | Nona aumentada / terça menor     | 9+/m         |
|    | 9         | D         | 9M                                          | Nona (maior)                     | 9            |
|    |           | Db        | 9b                                          | Nona menor                       | 9-           |
|    | 8         | C         | 8J                                          | Oitava justa                     | 0            |
|    | 7         | B         | 7M                                          | Sensível                         | Sétima maior |
| Bb |           | 7b        |                                             | Sétima (menor)                   | 7            |
| 6  | A         | 6M        | Sobredominante                              | Sexta (maior)                    | 6            |
|    | G#/Ab     | 5#/6b     |                                             | Quinta aumentada / sexta menor   | 5+/ 6-       |
| 5  | G         | 5J        | Dominante                                   | Quinta (justa)                   | 0            |
|    | F#/Gb     | 4#/5b     |                                             | Quarta aumentada/quinta diminuta | 4+/5-        |
| 4  | F         | 4J        | Subdominante                                | Quarta (justa)                   | 4            |
|    | E         | 3M        | Mediante                                    | Terça (maior)                    | 0            |
| 3  | Eb        | 3b        |                                             | Terça menor                      | m            |
|    | D         | 2M        | Sobretônica                                 | Segunda (maior)                  | X            |
| 2  | Db        | 2b        |                                             | Segunda menor                    | X            |
|    | 1         | C         | Tônica                                      | Fundamental                      | C            |

INTERVALOS COMPOSTOS

INTERVALOS SIMPLES

X = não é usado na prática

0 = nota oculta na cifra

Os intervalos : maior e justo quando e alterados recebem a seguinte denominação :

J =  $\begin{cases} \# & \text{Aumentado} \\ b & \text{Diminuto} \end{cases}$

O intervalo justo, nunca se torna menor.

M =  $\begin{cases} \# & \text{Aumentado} \\ b & \text{Menor} \\ b & \text{diminuto} \end{cases}$

Com a teoria da tabela anterior e o auxílio da página 14, podemos extrair ainda mais possibilidades de acordes no campo harmônico maior.

A partir do exemplo dado, termine de completar o quadro abaixo.

| 1  | 2        | 3  | 4         | 5                    | 6         | 7                      | 8 |
|----|----------|----|-----------|----------------------|-----------|------------------------|---|
| G  | A        | B  | C         | D                    | E         | F#                     | G |
| T  | 2M<br>9M | 3M | 4J<br>11J | 5J<br>G/D<br>repouso | 6M<br>13M | 7M<br>G/F#<br>passagem |   |
| A  | B        | C  | D         | E                    | F#        | G                      | A |
| T  | 2M<br>9M | 3b |           | 5J                   |           | 7b                     |   |
| B  |          |    |           |                      |           |                        |   |
| C  |          |    |           |                      |           |                        |   |
| D  |          |    |           |                      |           |                        |   |
| E  |          |    |           |                      |           |                        |   |
| F# |          |    |           |                      |           |                        |   |

= G7+/9

|    |    |
|----|----|
| 4  | 6  |
| 11 | 13 |

= Am7/9

possibilidades:  
G  
G7+  
G9  
G7+/9

m5-7 = 7 (meio diminuto)

TABELA GERAL DE CAMPOS HARMÔNICOS (Completa)

Segundo o mesmo princípio da página 58, complete o quadro a seguir:

| 17+9<br>4 6<br>11 13 | 11m7/9<br>4 6<br>11 13 |   |   |   |   |   |
|----------------------|------------------------|---|---|---|---|---|
| C                    | D                      | E | F | G | A | B |
| D                    |                        |   |   |   |   |   |
| E                    |                        |   |   |   |   |   |
| F                    |                        |   |   |   |   |   |
| G                    |                        |   |   |   |   |   |
| A                    |                        |   |   |   |   |   |
| B                    |                        |   |   |   |   |   |
| D <sub>b</sub>       |                        |   |   |   |   |   |
| E <sub>b</sub>       |                        |   |   |   |   |   |
| F <sub>b</sub>       |                        |   |   |   |   |   |
| A <sub>b</sub>       |                        |   |   |   |   |   |
| E <sub>b</sub>       |                        |   |   |   |   |   |

A origem da escala menor harmônica se dá, pela elevação do sétimo grau da escala menor natural em um semitom, que é muito importante na preparação para o acorde do sexto grau. Mas, é preciso de um estudo mais aprofundado sobre harmônia para uma melhor compreensão.

Para montar o seu campo harmônico basta seguir os mesmos princípios da página 51

→ O nome desse modo passa a ser jônico 5#, devido a alteração na 5J.

Para o demais modos isso serve de uma forma geral: apenas acrescenta-se ao nome do modo a alteração feita no mesmo, com exceção ao modo mixolídio, que é comparado com a escala diminuta, devido a grande alteração, de seus intervalos.

Obs: a escala diminuta será ainda estudada no decorrer do curso

Complete o quadro abaixo:

|             | 1      | 2  | 3       | 4        | 5        | 6  | 7        | 8                |
|-------------|--------|----|---------|----------|----------|----|----------|------------------|
| Jônico (5#) | G<br>T | A  | B<br>3M | C        | D#<br>5# | E  | F#<br>7M | G<br>= G5+       |
| Dórico (4#) | A<br>T | B  | C<br>3b | D#<br>4# | E<br>5J  | F# | G<br>7b  | A<br>= Am7<br>4+ |
|             |        | B  |         |          |          |    |          |                  |
|             |        | C  |         |          |          |    |          |                  |
| DIM. alt. 6 | D#     |    |         |          |          |    |          |                  |
| Eólio (7M)  | E<br>T | F# | G<br>3b | A        | B<br>5J  | C  | D#<br>7M | E<br>= Em7+      |
|             |        |    |         |          |          |    |          |                  |
|             | F#     |    |         |          |          |    |          |                  |

m5-/6 = o (diminuto)

Neste novo campo harmônico, podemos encontrar novos tipos de acordes, que não aparecem no campo harmônico maior.

TABELA GERAL DE CAMPOS HARMÔNICOS DA ESCALA  
MENOR HARMÔNICA

Segundo o mesmo princípio da página 58, complete o quadro a seguir :

|           |     |     |     |     |     |     |     |
|-----------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| bII7+5+   |     |     |     |     |     |     |     |
| 9 4 6     |     |     |     |     |     |     |     |
| 11 13     |     |     |     |     |     |     |     |
| C         |     |     |     |     |     |     |     |
| D         |     |     |     |     |     |     |     |
| E         |     |     |     |     |     |     |     |
| F         |     |     |     |     |     |     |     |
| G         | A   | B   | C   | D#  | E   | F#  |     |
| A         |     |     |     |     |     |     |     |
| B         |     |     |     |     |     |     |     |
| D $\flat$ |     |     |     |     |     |     |     |
| E $\flat$ |     |     |     |     |     |     |     |
| G $\flat$ |     |     |     |     |     |     |     |
| A $\flat$ |     |     |     |     |     |     |     |
| B $\flat$ |     |     |     |     |     |     |     |
|           | 1,0 | 1,0 | 0,5 | 1,5 | 0,5 | 1,0 | 0,5 |

Fórmula da escala menor harmônica .